



MODELO GLOBAL

Versão 5.02

LIVRO II

CAPÍTULO X TARIFÁRIO E FACTURAÇÃO

X.1 FACTURAÇÃO

X.2 DESCRITIVO DAS RUBRICAS



© Setembro 2005 SIBS, S.A.

A informação seguinte é proprietária, não podendo ser duplicada, publicada ou fornecida total ou parcialmente a terceiros sem o prévio consentimento da Sociedade Interbancária de Serviços, S.A.

X.1 FACTURAÇÃO

TARIFÁRIO SIBS

A facturação processada pela SIBS é relativa aos diversos serviços prestados por esta Entidade aos Bancos aderentes ao sistema: Serviço Multibanco (MB), Telecompenações, Sistema de Pagamento de Grandes Transacções, *Forward* de Ficheiros, etc. Esta é emitida no início de cada mês e é relativa ao apuramento dos serviços prestados no mês anterior.

O processamento da facturação SIBS é baseado no Tarifário Multibanco que é apresentado e discutido na Assembleia Geral de Accionistas, após a aprovação do Orçamento e Plano de Actividades da Empresa. No caso do Serviço MB, o Tarifário apresenta-se estruturado em três vertentes principais: Utilização de Cartões, Caixas Automáticos e Terminais de Pagamento Automático. O tarifário pode ter actualizações sempre que novos serviços impliquem a inclusão de novas rubricas.

O processamento da facturação do Serviço Multibanco é realizado de forma automática a partir dos diversos ficheiros produzidos pelo sistema. A Compensação diária do Serviço Multibanco consubstancia-se em ficheiros que são enviados ao Banco que incluem informação sobre as tarifas aplicadas a cada operação através da respectiva referência à rubrica do tarifário aplicado. Para além dos ficheiros relativos à Compensação, deve-se recorrer também a outros, utilizados no âmbito de diferentes serviços, de modo a permitir a auditabilidade da factura.

Relação de ficheiros necessários para auditar a factura SIBS:

Compensação	Cartões e Contas	Estatísticas e Facturação
MDST5; MMOV5; MORI5; MCLN5	MEASC; MEECB; MEERR; MEERC	MTRMF; MECST; MEFAC; METAR; CFCE; RFCT

A descrição apresentada neste capítulo tem por base a última Tabela de Tarifário aprovada pela Assembleia Geral de Accionistas e os ficheiros detalhados na presente versão do Modelo Global Multibanco.

A emissão da factura papel do Serviço Multibanco é complementada pelos ficheiros de Facturação (**MEFAC**) e de Tarifário (**METAR**), metodologia que possibilita uma análise mais rápida e eficiente, e com a vantagem de permitir a distribuição da informação pelas áreas do Banco com intervenção sobre os serviços prestados pela SIBS.

Deste modo, a facturação da SIBS é composta por dois elementos distintos: a factura resumo em papel, que contém apenas o valor agregado de cada uma das rubricas, e o ficheiro **MEFAC** que discrimina todos os detalhes, rubrica a rubrica, facturados ao Banco. O total de cada grupo na factura papel é igual ao indicado no registo tipo 7, apresentado no ficheiro de facturação. O ficheiro **MEFAC** é enviado todos os meses após o apuramento da facturação; o ficheiro **METAR** é apenas remetido quando se verificam alterações no tarifário, e tipicamente com um mês de antecedência, de modo a permitir a alteração dos sistemas de controlo de facturação.

O endereçamento da factura para o serviço ou departamento mais apropriado do Banco e a indicação da entidade de *file-transfer* para o **MEFAC** é formalizado no ponto 4 do anexo **Caracterização do Emissor**.

FACTURA - RESUMO EM PAPEL

A factura-resumo em papel é um documento de apresentação bastante simples (ver **exemplo**). É emitida em 3 vias, que são carimbadas, assinadas e enviadas aos Bancos, ficando o triplicado em poder da SIBS.

O documento factura apresenta os dados organizados segundo os grupos definidos no tarifário (clique no código da rubrica para aceder ao respectivo detalhe):

- A** - LIGAÇÃO CENTRAL
- B** - LIGAÇÃO DE EQUIPAMENTO
- E** - UTILIZAÇÃO DE CARTÕES
- F** - PRODUÇÃO DE CARTÕES
- G** - TRANSACÇÕES
- H** - COMISSÕES
- I** - ENCARGOS DE SERVIÇO TPA
- J** - TRANSMISSÃO DE FICHEIROS
- N** - TELECOMPENSAÇÃO
- R** - REEMBOLSO DE PORTES DE CORREIO
- S** - SISTEMA DE PAGAMENTOS DE GRANDES TRANSACÇÕES
- V** - LISTAGENS DE MOVIMENTOS

Pode ainda haver lugar à emissão de uma nota de crédito caso existam valores a creditar ao Banco.

FACTURA/RECIBO*

PAG.
TRIPLICADO
0001

N. DOCUMENTO- 2000XXX

MES DE MARÇO 2000

Data de emissão

2000/03/31

COD. CLIENTE XXX

N. CONTRIBUINTE CLIENTE: XXXXXXXXXXXX

INSTITUIÇÃO DE CREDITO
DIRECÇÃO DE RECEPÇÃO DA FACTURA
AVENIDA SEM NOME
EDIFICIO 1 PISO 12
XXX - XXX LOCALIDADE

Data	Descritivo	Quantidade	Tarifa	Importância
	A - CONEXÃO CPU			xxx xxx xx
	B - LIGAÇÃO EQUIPAMENTO			xxx xxx xxx xx
	E - UTILIZAÇÃO DE CARTOES			xxx xxx xxx xx
	F - PRODUÇÃO DE CARTOES			xxx xxx xxx xx
	G - TRANSACÇÕES			xxx xxx xxx xx
	I - ENCARGOS SERVIÇO TPA			xxx xxx xxx xx
	J - TRANSMISSÃO DE FICHEIROS			xxx xxx xxx xx
	M - TARIFAS POR OPERAÇÃO			xxx xxx xxx xx
	N - TELECOMPENSAÇÃO			xxx xxx xxx xx
	P - TRANSACÇÕES BATCH			xxx xxx xxx xx
	S - SIST. PGM. GRANDES TRANS.			xxx xxx xxx xx

Processado por computador

* Válido como recibo após boa cobrança

TOTAL (ou Valor a Transp.)	xxx xxx xxx xx
I.V.A.- TAXA 017,0 %	xx xxx xxx xx
TOTAL DA FACTURA	xxx xxx xxx xx

EXTENSO: XXXX MILHOES E XXXXXXXXXX MIL
XXXXXXXXXX EUROS E XXXXXXXXXX CENTIMOS

SIBS - SOC. INTERBANCARIA DE SERVIÇOS, SA
Rua Soares Pereira Gomes, Lote 1 Sede Social: R. Centro Cultural, 2
1600-031 Lisboa - Portugal 1700-007 Lisboa - Portugal
Tel: (01) 547 35 42 - Fax: 703 57 55 Contribuinte N. 501 438 819
Telex 6 47 44 1 6 35 43 Capital Social: 4 928 460 C.
C.R.C. Lisboa, Mat. N.º 52393

FICHEIRO DE FACTURAÇÃO

Do mesmo modo que o documento em papel, o ficheiro é enviado sempre no início de cada mês com os dados da facturação do mês anterior. Este ficheiro pode conter mais do que um documento lógico:

- Factura a cobrar ao Banco com os detalhes dos diversos serviços MB;
- Nota de Crédito, caso existam créditos a efectuar ao Banco.

Cada documento transmitido no ficheiro **MEFAC** é constituído por um conjunto de vários registos:

- um registo Tipo 0 de **Header do Ficheiro**;
- um registo Tipo 1 com a **Identificação da versão do Tarifário, a identificação do cliente, o número fiscal e a designação do serviço de controlo da facturação**;
- um registo Tipo 2 com a **Identificação do Grupo de Tarifário**;
- um registo Tipo 3 com a **Identificação do Sub-Grupo** (caso exista);
- um registo Tipo 4 com os elementos de **Detalhe de Factura**;
- um registo Tipo 5 de **Dados Informativos dos Elementos Considerados no Detalhe da Factura**;
- um registo Tipo 6 de **Total de Sub-Grupo** (caso exista um Header de subgrupo);
- um registo Tipo 7 de **Total de Grupo**;
- um registo Tipo 8 de **Total de Documento** (total da factura ou nota de crédito);
- um registo Tipo 9 de **Trailer do Ficheiro**.

O total de cada documento (tipo registo 8) apresenta o total a pagar (ou receber) à SIBS.

MEFAC – Exemplo do Layout

```
...
OMEFAC0100331200203060012002020700120020306978
12002022802102690400000010501999999DEPARTAMENTO QUE TRATA DA FACTURACAO 210
2A CONEXAO CPU
3A1 BANCOS
4A112002022800011 CPU CONECTADO REALTIME00000010000000000000000010000000100000D
4A112002022800012 CPU CONECTADO REALTIME00000010000000000000000010000000100000D
...
6A1 0000001100000D
7A 0000000001100000D
2B LIGACAO EQUIPAMENTO
3B1 REDE BASICA TERMINAIS
4B1120020228 DE 1 A 50 TERMINAIS 000000030000000000000000500000001500000D
5B11001001
...
5B11020101
4B1220020228 EXCED. 51 A 150 0000000200000000000000001000000002000000D
5B1202201
...
5B16940352
6B1 0000013340000D
...
7B 0000000017482500D
...
2G TRANSACCOES
3G1 LEVANTAMENTOS-BAN.EMI.
4G1120020204MEDST00020020204 DE 1 A 50000 000000000014000000000068030000000095242D
4G1220020204MEDST00020020204 EXC. 50001 A 200000 000000000011500000000280950000000323093D
4G1320020204MEDST00020020204 EXC.200001 A 500 000 000000000010000000001401970000001401970D
4G1420020204MEDST00020020204 EXC. 500 001 1200 000000000000008500000000958590000000814802D
4G1520020208MEDST00020020208 EXC.1200 001 2500 000000000000007500000000252630000000189473D
4G1620020215MEDST00020020215 EXCEDENTE DE 2500 000000000000007000000000266530000000186571D
6G1 0000040486040D
...
80000000000002744D0000000000000000D00000000000002744D
9000003250000000000322051000000000000000
...
```

Nota:

Os campos relativos às tarifas foram expandidos por forma a permitir uma revisão da estrutura do tarifário. Assim, o Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo, passam de um byte para dois, totalizando o código de rubrica 6 bytes. Até à revisão da estrutura do tarifário, e para acomodar o actual, as rubricas passam a conter um espaço depois do Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo (ex.: “G21” -> “G 2 1”).

Para efeitos de apresentação e por uma questão prática mantém-se o layout anterior nas tabelas auxiliares.

Seguinte

X.2 DESCRITIVO DAS RUBRICAS

TARIFÁRIO SIBS

Os objectivos deste ponto são:

(Clicar no código da rubrica para aceder ao respectivo detalhe)

- descrever o âmbito de aplicação de cada rubrica que é facturada,
- apresentar, sempre que possível, a forma de se efectuar um controlo ou auditar a factura da SIBS, e
- exemplificar a forma como a informação é discriminada no ficheiro de facturação **MEFAC**.

A - LIGAÇÃO CENTRAL
B - LIGAÇÃO DE EQUIPAMENTO
E - UTILIZAÇÃO DE CARTÕES
F - PRODUÇÃO DE CARTÕES
G - TRANSACÇÕES
H - COMISSÕES
I - ENCARGOS DE SERVIÇO TPA
J - TRANSMISSÃO DE FICHEIROS
R - REEMBOLSO DE PORTES DE CORREIO
V - LISTAGENS DE MOVIMENTOS

Outros Serviços

Os serviços cujas rubricas são apresentadas neste ponto, são processados pela SIBS por delegação do Banco de Portugal:

N - TELECOMPENSAÇÃO
S - SISTEMA DE PAGAMENTOS DE GRANDES TRANSACÇÕES

TARIFÁRIO INTERBANCÁRIO

O - TARIFÁRIO INTERBANCÁRIO - MB
O - TARIFÁRIO INTERBANCÁRIO - Outros Serviços

[Anterior](#)

A - LIGAÇÃO CENTRAL

A1 - BANCOS

A11 - CPU conectado em *real-time*

A12 - CPU não conectado em *real-time*

Enquanto Emissor de Cartões, o Banco pode ter vários Centros de Processamento de Dados (CPDs). Serão considerados os CPDs que, durante o mês considerado, se encontrem conectados à SIBS através de sessões *real-time*.

Os CPDs que não se encontrem conectados em *real-time*, serão facturados de acordo com o definido na rubrica **A4 - Encargos de Processamento de Cartões**, que depende do número de cartões existentes, no final do mês a que respeita a facturação. Por exemplo, os Bancos que utilizem simultaneamente um CPD com *real-time* e outro sem *real-time*, serão facturados na rubrica **A1**, pelo primeiro, e na rubrica **A4**, pelo segundo.

Forma de controlo

Administrativa. Existem documentos de suporte para indicar o número de CPDs que a IC possui e o respectivo modo de funcionamento (**Caracterização de CPD**).

Apresentação no MEFAC

Esta rubrica apresenta-se detalhada no tipo de registo 4 com os seguintes campos:

- (2300) rubrica do tarifário (6)
- (408) data de facturação (8)
- (104) identificação CPD (1)
- (405) descritivo da rubrica (22)
- (2113) custo unitário (13)
- (418) quantidade (13)
- (419)+(318) valor e sinal "D" (13)+(1)

MEFAC – Exemplo da rubrica A1

```
...
2A CONEXAO CPU
3A1 BANCOS
4A11200202281          CPU CONECTADO REALTIME00000010000000000000000010000000100000D
...
4A11200202284          CPU CONECTADO REALTIME00000010000000000000000010000000100000D

6A1 0000000200000D
7A 000000000200000D
...
```

Ver **nota**.

A4 - PROCESSAMENTO DE CARTÕES DE BANCOS SEM REAL-TIME

A41 - Menos de 5.000 cartões

A42 - De 5.001 a 10.000

A43 - De 10.001 a 20.000

A44 - Mais de 20.000

Caso o Banco Emissor de cartões possua, no final do mês em causa, um ou mais CPDs não conectados à SIBS em *real-time*, estes são facturados de acordo com esta rubrica. O escalão a aplicar é em função do número de cartões existentes na base de dados da SIBS, sendo a respectiva tarifa incidente sobre a totalidade dos cartões correspondentes.

Forma de Controlo

A partir do Ficheiro de Cartões Existentes (**MECST**) produzido mensalmente, o Banco pode validar o número total de cartões considerado na facturação da SIBS.

Este total encontra-se indicado no registo Tipo 9 (*trailer*) do ficheiro (campo **386** - TOTALCAR).

Apresentação no MEFAC

Esta rubrica apresenta-se detalhada no tipo de registo 4 com os seguintes campos:

- **(2300)** rubrica do tarifário (6)
- **(408)** data de facturação (8)
- **(405)** descritivo da rubrica (22)
- **(2113)** custo unitário (13)
- **(418)** quantidade (13)
- **(419)+(318)** valor e sinal "D" (13)+(1)

MEFAC – Exemplo da rubrica A4

```
...
2A CONEXAO CPU
3A1 BANCOS
4A112002022899991          CPU CONECTADO REALTIME00000010000000000000000010000000100000D
6A1 0000000100000D
3A4 PROCESSAM. DE CARTOES
4A4420020228          ESC.4 - SUP.20000 CART000000000002500000005134030000001283508D
6A4 0000001283508D
7A 0000000001383508D
...
```

Nota:

Os campos relativos às tarifas foram expandidos por forma a permitir uma revisão da estrutura do tarifário. Assim, o Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo, passam de um byte para dois, totalizando o código de rubrica 6 bytes. Até à revisão da estrutura do tarifário, e para acomodar o actual, as rubricas passam a conter um espaço depois do Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo (ex.: "G21" -> "G 2 1 ").

Para efeitos de apresentação e por uma questão prática mantém-se o layout anterior nas tabelas auxiliares.

[Anterior](#)

B - LIGAÇÃO DE EQUIPAMENTO

Neste grupo são facturados os equipamentos (CA e TPA e outros Terminais) que se encontram ligados à SIBS no mês a que se refere o processamento da facturação.

B1 - REDE BÁSICA DE TERMINAIS

B11 - De 1 a 50 terminais

B12 - No excedente, de 51 a 150

B13 - No excedente, de 151 a 300

B14 - No excedente, de 301 a 400

B15 - No excedente, de 401 a 500

B16 - No excedente de 500

Trata-se de uma tarifa mensal aplicada aos Bancos de Apoio dos CAs em funcionamento, e que varia de acordo com a classificação do CA na Rede Multibanco (campo **(148)** Tipo CA, e campo **(2300)** TARSIBS-E que constam no **tipo de registo 1** do ficheiro de Terminais (MTRMF). Consultar o anexo 1 - CLASSIFICAÇÕES DOS CA E IMPLICAÇÕES NO TARIFÁRIO - presente no tarifário.

Os escalões são apurados no fim de cada mês e os valores a aplicar são por terminal/mês.

Forma de Controlo

Para realizar o controlo desta rubrica deve ser utilizado o **tipo de registo 1** do ficheiro de Terminais (MTRMF). No fim de cada mês, a SIBS envia um ficheiro deste tipo, conjuntamente com os dados da facturação, por forma a consolidar as variações ocorridas no mês, nomeadamente eventuais alterações realizadas em massa ou outras alterações que não tenham sido alvo de reporte.

O ficheiro enviado diariamente reflecte os acontecimentos que impliquem a actualização do sistema de controlo do Banco, como seja:

- Inserção de CA;
- Inserção de TPA;
- Alteração do Estado de funcionamento;
- Alterações de CA, ou alterações de TPA;
- Etc..

No entanto, estas actualizações diárias não devem ser utilizadas numa óptica de controlo da facturação; a sua principal aplicação é alimentar sistemas internos do Banco (ex. Data Warehouse).

Considera-se fundamental que o Banco valide a correcta inserção de um CA sob o ponto de vista da facturação, e que informe a SIBS caso encontre incorrecções, pois a facturação só se efectua após a sua inicialização, ou seja, quando ocorrer uma alteração de estado de funcionamento (Ficheiro MTRMC, **TIPREG=1**, GESTRM=03, FUNCION=02).

Apresentação no MEFAC

Esta rubrica apresenta no registo tipo 4 os seguintes dados por cada ocorrência:

- **(2300)** rubrica do tarifário (6)
- **(408)** data de facturação (8)
- **(405)** descritivo da rubrica (22)
- **(2113)** custo unitário (13)
- **(418)** quantidade (13)
- **(419)+(318)** valor e sinal "D" (13)+(1)

No registo tipo 5 é identificado:

- (2300) rubrica (6)
- (178) agência (4) + nº do CA na agência (2)

MEFAC – Exemplo da rubrica B1			
...			
2B LIGACAO EQUIPAMENTO			
3B1 REDE BASICA TERMINAIS			
4B1120020228	DE 1 A 50 TERMINAIS	000000030000000000000000500000001500000D	
5B11000101			
...			
5B11021501			
4B1220020228	EXCED. 51 A 150	0000000200000000000000001000000002000000D	
5B12022201			
...			
5B12050101			
4B1320020228	EXCED.151 A 300	0000000125000000000000001500000001875000D	
5B13055001			
...			
5B13199905			
4B1420020228	EXCED.301 A 400	0000000090000000000000001000000000900000D	
5B14199906			
...			
5B14350101			
4B1520020228	EXCED.401 A 500	0000000060000000000000001000000000600000D	
5B15366601			
...			
5B15606001			
4B1620020228	NO EXCEDENTE DE 500	00000000500000000000000012930000006465000D	
5B16760901			
...			
5B16990310			
6B1 0000013340000D			
...			

Ver **nota**.

B2 - REDE DE REFORÇO DE CA

B2 - Tarifa mensal única

Tarifa aplicada aos CAs do tipo Duplo SIBS, e Duplo Banco, conforme a classificação actual. Consultar o anexo 1 - CLASSIFICAÇÕES DOS CA E IMPLICAÇÕES NO TARIFÁRIO - presente no tarifário.

Forma de Controlo

Através do ficheiro de Terminais (**MTRMF**). Ver descrição da forma de controlo aplicado na rubrica **B1**.

Apresentação no MEFAC

Esta rubrica apresenta no tipo de registo 4 os seguintes dados por cada ocorrência:

- (2300) rubrica do tarifário (6)
- (408) data de facturação (8)
- (405) descritivo da rubrica (22)
- (2113) custo unitário (13)

- (418) quantidade (13)
- (419)+(318) valor e sinal "D" (13)+(1)

No registo tipo 5 é identificado:

- **(2300)** rubrica (6)
- **(178)** agência (4) + nº do CA na agência (2)

<i>MEFAC – Exemplo da rubrica B2</i>						
... 2B LIGACAO EQUIPAMENTO 						
... 4B2 20020228 REDE REFORCO DE CA'S 000000000000000000000210000000000000D 5B2 010203 						
... 5B2 960328 6B2 0000000000000D 						
...						

Ver **nota.**

B5 - OUTROS TERMINAIS

B51 - Ligação mensal da aplicação de Tesouraria

A Tarifa **B51** aplica-se aos bancos que utilizam a aplicação de Tesouraria.

Forma de controlo

Administrativa. Os Bancos participantes directos no SPGT possuem documentação trocada com o Banco Central.

Apresentação no MEFAC

Esta rubrica apresenta no tipo de registo 4 os seguintes dados:

- **(2300)** rubrica do tarifário (6)
- **(408)** data de facturação (8)
- **(405)** descritivo da rubrica (22)
- **(2113)** custo unitário (13)
- **(418)** quantidade (13)
- **(419)+(318)** valor e sinal "D" (13)+(1)

MEFAC – Exemplo da rubrica B5	
...	
3B5 OUTROS TERMINAIS	
4B5120020228	LIG.MENS.DA APL.TESOU.00000001750000000000000010000000017500D
6B5 0000000017500D	
...	

Ver **nota**.

B7 - INSTALAÇÃO DE TPA

B71 - Por instalação de TPA

B72 - Por instalação de Terminal exclusivamente PMB

A SIBS aplica a tarifa **B71** ao Banco de Apoio do Terminal, no mês em que este é inicializado (atribuição de Pinpad), não sendo então cobrada a taxa de ligação de TPA (**B8**). A tarifa **B72** aplica-se no mês do primeiro depósito.

Forma de Controlo

Utilizar o ficheiro de Terminais (**MTRMF**) para validar e verificar as características de cada TPA do Banco. São comunicados todos os TPAs cujo Banco é o Banco de Apoio do Terminal.

Apresentação no MEFAC

Esta rubrica apresenta no tipo de registo 4 os seguintes dados por cada TPA:

- (2300) rubrica do tarifário (6)
- (373) data de inicialização do TPA (8)
- (327) identificação do comerciante (7)
- (328) identificação do estabelecimento (4)
- (006) identificação do terminal (10)
- (405) descritivo da rubrica (22)
- (2113) custo unitário (13)
- (418) quantidade (13)
- (419)+(318) valor e sinal "D" (13)+(1)

MEFAC – Exemplo da rubrica B7

```
...
3B7 INSTALACAO DE TPA
4B7120020201000108700380000200540   POR INSTALACAO DE TPA 000000002500000000000000010000000002500D
...
4B7120020228012748600010000206466   POR INSTALACAO DE TPA 000000002500000000000000010000000002500D
4B7220020201003136600010000047590   POR INST. TERM. PMB  000000002500000000000000010000000002500D
...
4B7220020225008011900010000118492   POR INST. TERM. PMB  000000002500000000000000010000000002500D
6B7 0000000992500D
...
```

Ver **nota**.

B8 - LIGAÇÃO DE TPA

Taxa aplicada a cada TPA que se encontre em funcionamento na Rede. Os escalões são apurados por Banco de Apoio do Terminal, no final de cada mês.

B81 - De 1 a 250 TPAs

B82 - No excedente, de 251 a 600

B83 - No excedente, de 601 a 1.500

B84 - No excedente, de 1.501 a 2.500

B85 - No excedente, de 2.501 a 4.000

B86 - No excedente de 4.000

Forma de Controlo

Aplica-se a descrição apresentada na rubrica **B7**.

Apresentação no MEFAC

A rubrica **B8** apresenta-se em dois tipos de registo:

- > Registo tipo 4 - apresenta o total de TPAs por escalão
- > Registo tipo 5 - apresenta a identificação de cada equipamento tarifado

Assim os campos do registo tipo 4 são:

- **(2300)** rubrica do tarifário (6)
- **(408)** data de facturação (8)
- **(405)** descritivo da rubrica (22)
- **(2113)** custo unitário (13)
- **(418)** quantidade (13)
- **(419)+(318)** valor e sinal "D" (13)+(1)

No tipo de registo 5 apresenta-se:

- **(2300)** rubrica do tarifário (6)
- **(327)** identificação do comerciante (7)
- **(328)** identificação do estabelecimento (4)
- **(006)** identificação do terminal (10)

MEFAC – Exemplo da rubrica B8

```
...
3B8 TAXA LIG. TPA
4B8120020228          DE 1 A 250 TPAS    00000000065000000000002500000000162500D
5B81000033300010000007609
...
5B81000570100020000076032
4B8220020228          EXCED. 251 A 600    00000000045000000000003500000000157500D
5B82000570100030000076033
...
5B82001219000020000122871
4B8320020228          EXCED. 601 A 1500   00000000030000000000009000000000270000D
5B83001228600020000169969
...
5B83005589500010000085089
4B8420020228          EXCED.1501 A 2500   000000000200000000000010000000000200000D
5B84005589500020000146627
...
5B84009959300010000152600
4B8520020228          EXCED.2501 A 4000   000000000150000000000015000000000225000D
5B85009962900010000153618
...
5B85001283900020000135382
4B8620020228          EXCED.4000          000000000125000000000169400000002117500D
5B86001284600010000018931
...
5B86012666200010000204626
6B8 0000003132500D
...
```

Nota:

Os campos relativos às tarifas foram expandidos por forma a permitir uma revisão da estrutura do tarifário. Assim, o Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo, passam de um byte para dois, totalizando o código de rubrica 6 bytes. Até à revisão da estrutura do tarifário, e para acomodar o actual, as rubricas passam a conter um *espaço depois do Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo* (ex.: “G21” -> “G 2 1 ”).

Para efeitos de apresentação e por uma questão prática mantém-se o layout anterior nas tabelas auxiliares.

[Anterior](#)

E - UTILIZAÇÃO DE CARTÕES

As rubricas deste grupo são aplicadas aos cartões emitidos pelo Banco, existentes na base de dados da SIBS no final de cada mês, e que não tenham sido anulados no mês anterior, nem tenham expirado. No momento da emissão da factura é feita a quebra por escalões, de acordo com o número de cartões emitidos pelo Banco. Não se incluem cartões PMB sem a vertente de débito ou crédito.

E1 - DIREITOS DE UTILIZAÇÃO - CLIENTES BANCÁRIOS

E11 - De 1 a 50.000 cartões

E12 - No excedente, de 50.001 a 150.000

E13 - No excedente, de 150.001 a 375.000

E14 - No excedente, de 375.001 a 750.000

E15 - No excedente, de 750.001 a 1.500.000

E16 - No excedente de 1.500.000

Remunera a gestão do ficheiro positivo de cartões emitidos pelo Banco, possibilitando que a SIBS efectue uma validação prévia das operações, evitando assim o envio ao Banco, e logo o respectivo processamento, de tentativas de utilização com cartões expirados, em LN, anulados, etc. A existência de uma base de dados de cartões existentes é um factor determinante para a segurança da Rede MB.

Forma de Controlo

Recorrendo ao Ficheiro de Cartões Existentes (**MECST**) o Banco pode validar cada cartão por si emitido existente no Sistema MB, e que foi contabilizado para esta rubrica de facturação. O registo de *trailer* do ficheiro contém o número de cartões contabilizados para esta rubrica (campo - **386** TOTALCAR).

Apresentação no MEFAC

A rubrica é apresentada num tipo de registo 4 com uma ocorrência por cada escalão de cartões e apresenta os seguintes dados:

- **(2300)** rubrica do tarifário (6)
- **(408)** data de facturação (8)
- **(405)** descritivo da rubrica (22)
- **(2113)** custo unitário (13)
- **(418)** quantidade (13)
- **(419)+(318)** valor e sinal "D" (13)+(1)

MEFAC – Exemplo da rubrica E1

```
...
2E UTILIZACAO DE CARTOES
3E1 DIR. UTIL.- CLI. BANC.
4E1120020228      DE 1 A 50 000      0000000000004500000000500000000000225000D
4E1220020228      EXC. 50 001 A 150 000 0000000000003500000001000000000000350000D
4E1320020228      EXC. 150 001 A 375 00000000000000003000000001965060000000589518D
4E1320020228      EXC. 150 001 A 375 0000000000000000300000000284940000000085482D
4E1420020228      EXC. 375 001 A 750 0000000000000000250000000375000000000937500D
4E1520020228      EXC. 750 001 1500 00000000000000002000000005076750000001015350D
4E1620020228      EXCEDENTE 1500 000 000000000001500000024780440000003717066D
6E1 0000007404566D
...
```

Ver [nota](#).

E9 - MOVIMENTOS DE ALTERAÇÃO DE SITUAÇÃO DE CARTÃO

E91 - Alteração de situação de cartão

E92 - Lista Negra da Rede

E93 - Lista Negra Urgente

E94 - Permanência em Lista Negra

A rubrica **E9** aplica-se aos Emissores e destina-se a remunerar os custos decorrentes da gestão da situação dos cartões.

Na rubrica **E91 'Alteração Situação de Cartão'** facturam-se os movimentos de:

- inclusão de cartões em lista negra (situação = **06**)
- inclusão de cartões em lista cinzenta (situação = **07**)
- abate de cartões de lista negra, ou de lista cinzenta (para situação **02**, ou **09**)
- cartões a anular da base de dados (situação = **09**);

que tenham sido solicitados pelo Banco e aceites via processamento dos ficheiros alteração da situação de cartão (**MEASC**), ou via Terminal de Serviços SIBS/*Host-to-Host*, sendo estas ocorrências informadas via ficheiro Capturas e Lista Negra (**MCLN5**).

Nota: Os casos de abates a Lista Negra, quando a situação do cartão anteriormente era de capturado e em Lista Negra (**0B**), não são facturados pela SIBS.

Na rubrica **E92 'Lista Negra Rede'** consideram-se os cartões que correspondem a inserções automáticas de cartões em Lista Negra resultantes de situações ocorridas na rede MB consideradas fraudulentas:

- cartões considerados duplicados;
- pista 3 inconsistente;
- cartões já anulados, inexistentes ou capturados, a transaccionar na rede.

Na rubrica **E93 'Lista Negra Urgente'** consideram-se os cartões que foram incluídos em Lista Negra a pedido do próprio cliente, ou por iniciativa do Banco, ou do Representante de cartões (por ex.: a Unicre, no caso dos cartões Visa, MasterCard) e que implicaram actuações manuais por parte da SIBS.

Na rubrica **E94 'Permanência em Lista Negra'** facturam-se os cartões que se encontram/permaneçam em Lista Negra à data do processamento da facturação.

Forma de Controlo

E91 - Alteração de situação de cartão

Através do **registo tipo 2** do ficheiro CLN5. Se a alteração for processada via Terminal de Serviços ou *Host-to-Host*, é informado um registo por cada cartão cuja situação é alterada. Se a alteração for processada via ficheiro, é informado um registo por cada tipo de alteração que se verifique com a correspondente indicação do número de cartões envolvidos.

E92, E93 - Lista Negra da Rede ou Lista Negra Urgente

Considerar o ficheiro Capturas e Lista Negra (**tipo registo 2**) que informa no campo **TARSIBS-E** qual a tarifa a aplicar conforme o motivo de inclusão.

E94 - Permanência em Lista Negra.

O ficheiro de Cartões Existentes (**MECST**) produzido mensalmente pela SIBS, apresenta no *trailer* do ficheiro os cartões presentes em LN (TOTCARLN - **387**).

Apresentação no MEFAC

Estas rubricas são apresentadas no registo tipo 4 com uma ocorrência por cada dia em que a SIBS gerou um ficheiro de Capturas e Lista Negra (**MCLN5**), ou recebeu e processou um ficheiro alteração situação de cartão (**MEASC**).

O registo tipo 4 apresenta nas rubricas **E91/92/93** os seguintes dados:

- **(2300)** rubrica do tarifário (6)
- **(408)** data de facturação (8)
- **(405)** descritivo da rubrica (22)
- **(2113)** custo unitário (13)
- **(418)** quantidade (13)
- **(419)+(318)** valor e sinal "D" (13)+(1)

Inclui-se também o tipo de registo 5, apenas para as rubricas **E91/E92/E93**, de modo a especificar quantos cartões foram incluídos em LN ou abatidos da LN, em cada ficheiro **MCLN5**, ou **MEASC**, que contém:

- **(2300)** rubrica do tarifário (6)
- **(101)+(102)** aplicação e nome do ficheiro (1)+(4)
- **(061)** identificação e sequência do ficheiro (11)
- **(296)** n.º de cartões inseridos (6)
- **(297)** n.º de cartões abatidos (6) *
- **(298)** n.º de cartões anulados (6) *

* Apenas para a rubrica **E91**.

O registo tipo 4 apresenta para a rubrica **E94** os seguintes dados:

- **(2300)** rubrica do tarifário (6)
- **(408)** data de facturação (8)
- **(405)** descritivo da rubrica (22)
- **(2113)** custo unitário (13)
- **(418)** quantidade (13)
- **(419)+(318)** valor e sinal "D" (13)+(1)

MEFAC – Exemplo da rubrica E9

```
...
...3E9 MOVIMENTOS L.N./ABATES
4E9120020228          ALT.SITUACAO CARTAO  000000000016000000000014550000000023280D
5E91MEASC200202010010000000000000000001
...
5E91MEASC20020227001000172000000000771
4E9220020228          LISTA NEGRA REDE    000000000016000000000023390000000037424D
5E92MCCLN200202010010000010000000000000
...
5E92MCCLN200202270010009630000000000000
6E9 0000001155392D
4E9320020228          LISTA NEGRA URGENTE  000000000550000000000000290000000015950D
5E93MCCLN200202010010000010000000000000
...
5E93MCCLN200202270010000370000000000000
6E9 0000000253550D
4E9420020228          PERMAN. EM LISTA NEGRA0000000000160000000005738300000000918128D
6E9 0000006761664D
...
```

Nota:

Os campos relativos às tarifas foram expandidos por forma a permitir uma revisão da estrutura do tarifário. Assim, o Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo, passam de um byte para dois, totalizando o código de rubrica 6 bytes. Até à revisão da estrutura do tarifário, e para acomodar o actual, as rubricas passam a conter um espaço depois do Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo (ex.: “G21” -> “G 2 1 ”).

Para efeitos de apresentação e por uma questão prática mantém-se o layout anterior nas tabelas auxiliares.

[Anterior](#)

F - PRODUÇÃO DE CARTÕES

A facturação dos cartões emitidos efectua-se a partir dos ficheiros enviados pelo Banco, de acordo com as características de expedição por este solicitadas e definidas segundo o respectivo contrato de produção de cartões.

Cada produção é identificada pelo correspondente ficheiro de Emissão de Cartões (**MEECB**). A data existente na factura é preenchida com a data do Ficheiro de Emissão e com a respectiva sequência do ficheiro.

Todos os processos que envolvem expedição serão complementarmente objecto de aplicação da rubrica **R**, se os custos correspondentes tiverem sido suportados pela SIBS, ou seja, se o Banco não utilizar para o efeito uma avença própria.

F1 - CARTÕES BANCÁRIOS

F11 - Cartão emitido segundo contrato s/expedição

F12 - Cartão emitido segundo contrato c/expedição

F19 - Abate de cartão não gravado

As tarifas **F11** e **F12** aplicam-se de acordo com o definido pelo Banco no contrato de produção de cartões.

Forma de Controlo

A aplicação desta rubrica pode ser controlada a partir dos diversos ficheiros de erros (**MEERR**) onde se apresenta o número de registos processados e tarifados, correspondentes aos ficheiros de produção de cartões (**MEECB**) enviados pelo Banco.

Apresentação no MEFAC

Estas rubricas apresentam-se em registos do tipo 4, com uma ocorrência por cada ficheiro **MEECB** enviado pelo Banco.

Os campos do registo tipo 4 para as rubricas **F11/F12** são:

- **(2300)** rubrica do tarifário (6)
- **(408)** data de facturação (8)
- **(101)+(102)** aplicação e nome do ficheiro (1)+(4)
- **(061)** identificação e sequência do ficheiro (11)
- **(104)** identificação CPD (1)
- **(405)** descritivo da rubrica (22)
- **(2113)** custo unitário (13)
- **(418)** quantidade (13)
- **(419)+(318)** valor e sinal "D" (13)+(1)

O registo tipo 5 indica:

- **(2300)** rubrica do tarifário (6)
- **(469)** contrato utilizado para a produção de cartões (5)

MEFAC – Exemplo da rubrica F11/F12

```
...
2F PRODUCAO DE CARTOES
3F1 CARTOES BANCARIOS
4F1120020228MEECB200202010481    CART.EMI.C/CTR.S/EXP. 0000000000090000000000001000000000090D
5F1100999
...
4F1120020228MEECB200202250501    CART.EMI.C/CTR.S/EXP. 00000000000900000000000020000000000180D
5F1100999
6F1 0000000348015D
4F1220020228MEECB200202010631    CART.EMI.C/CTR.C/EXP. 00000000001000000000000010000000000100D
5F1200998
...
4F1220020228MEECB200202240721    CART.EMI.C/CTR.C/EXP. 00000000001000000000000060000000000600D
5F1200998
...
```

Ver **nota**.

A rubrica **F19** aplica-se no caso da produção de cartões em que estes nunca foram entregues a clientes, e consequentemente não foram personalizados. Quando o Banco enviar o ficheiro **MEASC** para anulá-los, a SIBS efectua um crédito ao Banco correspondente ao custo da personalização. No ficheiro **MEFAC** é incluído um outro documento, nota de crédito, com a descrição destas ocorrências.

Forma de Controlo

O número de cartões anulados deve ser verificado através do *trailer* de cada ficheiro de erros que constitui o retorno do ficheiro **MEASC**.

Apresentação no MEFAC

Os campos do registo tipo 4 referente à rubrica **F19** são:

- **(2300)** rubrica do tarifário (6)
- **(380)** data de processamento (8)
- **(101)+(102)** aplicação e nome do ficheiro (1)+(4)
- **(061)** identificação e sequência do ficheiro (11)
- **(405)** descritivo da rubrica (22)
- **(2113)** custo unitário (13)
- **(418)** quantidade (13)
- **(419)+(318)** valor e sinal "D" (13)+(1)

MEFAC – Exemplo da rubrica F19 - Nota de Crédito

```
...
12002022802200013100000330501525882DAA - DESTINARIO DA FACTURACAO
2F PRODUCAO DE CARTOES
3F1 CARTOES BANCARIOS
4F1920020202MEASC20020227001    ABATE DE CARTAO N.GRV.00000000000400000000000010000000000004C
...
4F1920020301MEASC20020227002    ABATE DE CARTAO N.GRV.000000000004000000000000390000000000156C
6F1 0000000026360C
7F 000000000026360C
80000000000026360C0000000000004481C0000000000030841C
...
```

Ver **nota**.

F3 - EMISSÃO DE CARTAS DE PIN - CLIENTES BANCÁRIOS

F31 - Carta de PIN emitida segundo contrato s/expedição

F32 - Carta de PIN emitida segundo contrato c/expedição

F39 - Abate de carta de PIN não emitida

O valor a aplicar nas tarifas **F31** e **F32** é conforme o que tiver sido definido no contrato de produção de cartões.

Forma de Controlo

Recorrendo ao ficheiro de erros (**MEERR**), é informado no *trailer* do ficheiro o total de cartas de PIN emitidas (inclui as que ficaram em *wait*) em resultado do processamento de cada ficheiro **MEECB** permitindo o apuramento dos valores a facturar.

A produção de PINs aleatórios que é desencadeada pelo representante do Banco num terminal específico para o efeito, gera um ficheiro virtual (EPAL - exclusivamente para uso interno), de modo a permitir o processamento de um retorno para os emissores. Este retorno é o ficheiro de erros (**MEERR**) e informa as quantidades correspondentes a cada produção realizada.

Apresentação no MEFAC

Os campos do registo tipo 4 para as rubricas **F31/F32** são:

- **(2300)** rubrica do tarifário (6)
- **(380)** data de processamento (8)
- **(101)+(102)** aplicação e nome do ficheiro (1)+(4) ou **(327)** identificação do comerciante (7) *
- **(061)** identificação e sequência do ficheiro (11) ou **(328)** identificação do estabelecimento (4) *
- **(104)** CPD (1) ou **(327)** identificação do Banco de Apoio do Terminal (7) *
- **(405)** descritivo da rubrica (22)
- **(2113)** custo unitário (13)
- **(418)** quantidade (13)
- **(419)+(318)** valor e sinal "D" (13)+(1)

* Para as cartas de PIN relativas a cartões operador/supervisor

O registo tipo 5 indica:

- **(2300)** rubrica do tarifário (6)
- **(469)** contrato utilizado para a produção de cartões (5)

MEFAC – Exemplo da rubrica F31/F32

```
...
3F3 EMI. CARTAS PIN CLI.
4F3120020201MEPAL000000000320    CART.PIN C/ CTR.S/EXP.000000000006000000000050000000000030000D
5F3100998
4F3120020201MEECB200201311082    CART.PIN C/ CTR.S/EXP.000000000005000000000000150000000000075D
5F3100999
...
4F3120020228012783500010000332    CART.PIN C/ CTR.S/EXP.00000000000500000000000020000000000010D
5F3100999
6F3 0000000506525D
...
```

Ver **nota**.

A rubrica **F39** é aplicável sempre que as cartas de PIN ainda não emitidas fisicamente, embora o tenham sido logicamente, deixem de ser necessárias, devido à anulação ou expiração do cartão associado.

Forma de Controlo

O *trailer* do ficheiro de erros (**MEERR**) inclui um campo em que se informa o número de cartas de PIN abatidas.

Apresentação no MEFAC

Os campos do registo tipo 4 referente à rubrica **F39** são:

- (2300) rubrica do tarifário (6)
- (380) data de processamento (8)
- (101)+(102) aplicação e nome do ficheiro (1)+(4)
- (061) identificação e sequência do ficheiro (11)
- (405) descritivo da rubrica (22)
- (2113) custo unitário (13)
- (418) quantidade (13)
- (419)+(318) valor e sinal "D" (13)+(1)

F4 - CARTÕES OPERADOR/SUPERVISOR TPA E DE DEPÓSITO PMB

F41 - Cartão simples c/contrato s/expedição

F42 - Cartão chip c/contrato s/expedição

Forma de Controlo

No caso das rubricas **F41/F42**, considera-se o ficheiro de terminais (MTRMF, **TIPREG=5**, GESTRM=05), utilizando os campos **1066** (N-CRT-SUP), **1063** (N-CRT-DEP-PMB) e **1064** (N-CRT-OPER), que apresentam o número de cartões supervisor/operador pedidos.

Apresentação no MEFAC

Os campos do registo tipo 4 para as rubricas **F4** são:

- (2300) rubrica do tarifário (6)
- (380) data de processamento (8)
- (327) identificação do comerciante (7)
- (328) identificação do estabelecimento (4)
- (006) identificação do terminal (10)
- (405) descritivo da rubrica (22)
- (2113) custo unitário (13)
- (418) quantidade (13)
- (419)+(318) valor e sinal "D" (13)+(1)

O registo tipo 5 indica:

- (2300) rubrica do tarifário (6)
- (469) contrato utilizado para a produção de cartões (5)

MEFAC – Exemplo da rubrica F4

```
...
3F4 CART. OP/SUP TPA E PMB
4F4120020201000041800660000000088 CART.SIMP.C/CTR.S/EXP.000000000012500000000000120000000000150D
5F4109998
4F4120020201000041800670000000088 CART.SIMP.C/CTR.S/EXP.000000000012500000000000120000000000150D
5F4109998
...
4F4220020222006416700020000000120 CART.CHIP C/CTR.S/EXP.000000000538700000000000020000000001077D
5F4209999
6F4 0000000023097D
...
```

Ver [nota](#).

F7 - GESTÃO DE FICHEIRO DE PIN

F71 - De 1 a 25.000 PINs

F72 - No excedente, de 25.001 a 50.000

F73 - No excedente, de 50.001 a 75.000

F74 - No excedente, de 75.001 a 100.000

F75 - No excedente, de 100.001 a 125.000

F76 - No excedente, de 125.001 a 150.000

F77 - No excedente, de 150.001 a 175.000

F78 - No excedente, de 175.001 a 200.000

F79 - No excedente de 200.000

Tarifas a aplicar aos Bancos Emissores que emitem cartões com PIN fixo. Esta é calculada sobre o número de *pinblocks* existentes em ficheiro, no fim do mês.

Forma de Controlo

Através do ficheiro **MECST**. Cada registo de cartão inclui um campo que indica se este possui *pinblock* à guarda da SIBS. As cartas de PIN aleatórias emitidas através do serviço existente no terminal de serviços para esse efeito, são informadas num registo que indica o número total de cartas emitidas e consequentemente o número de *pinblocks* deste tipo disponíveis para associação a cartões.

Apresentação no MEFAC

Os campos do registo tipo 4 para as rubricas **F7** são:

- **(2300)** rubrica do tarifário (6)
- **(408)** data de facturação (8)
- **(405)** descritivo da rubrica (22)
- **(2113)** custo unitário (13)
- **(418)** quantidade (13)
- **(419)+(318)** valor e sinal "D" (13)+(1)

MEFAC – Exemplo da rubrica F7

```
...
3F7 GESTAO DE FICH. DE PIN
4F7120020228      DE 1 A 25 000 PINS  00000000000250000000025000000000062500D
4F7220020228      EXCED. 25001 A 50000  00000000000220000000025000000000055000D
4F7320020228      EXCED. 50001 A 75000  00000000000200000000025000000000050000D
4F7420020228      EXCED. 75001 A 100000 000000000001700000000250000000000042500D
4F7520020228      EXCED.100001 A 125000 00000000000150000000025000000000037500D
4F7620020228      EXCED.125001 A 150000 00000000000120000000025000000000030000D
4F7720020228      EXCED.150001 A 175000 00000000000100000000025000000000025000D
4F7820020228      EXCED.175001 A 200000 00000000000070000000025000000000017500D
4F7920020228      EXCED.200001      000000000000500000003862590000000193130D
...
4F7920020228      EXCED.200001      000000000000500000058423690000002921185D
6F7 0000004990934D
7F  0000000005866571D
...
```

Nota:

Os campos relativos às tarifas foram expandidos por forma a permitir uma revisão da estrutura do tarifário. Assim, o Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo, passam de um byte para dois, totalizando o código de rubrica 6 bytes. Até à revisão da estrutura do tarifário, e para acomodar o actual, as rubricas passam a conter um espaço depois do Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo (ex.: “G21” -> “G 2 1 ”).

Para efeitos de apresentação e por uma questão prática mantém-se o layout anterior nas tabelas auxiliares.

[Anterior](#)

G - TRANSACÇÕES

Neste grupo apuram-se todas as transacções, aceites e concluídas sem anomalias, que se encontrem registadas em cada *log* da SIBS (ficheiros que reflectem todos os movimentos processados no Serviço MB).

A tarificação das transacções feitas na Rede Multibanco varia de acordo com escalões baseados na quantidade total de operações efectuadas ao longo do mês.

G1 - LEVANTAMENTOS - BANCO EMISSOR

G11 - De 1 a 50.000

G12 - No excedente, de 50.001 a 200.000

G13 - No excedente, de 200.001 a 500.000

G14 - No excedente, de 500.001 a 1.200.000

G15 - No excedente, de 1.200.001 a 2.500.000

G16 - No excedente de 2.500.000

A rubrica **G1** aplica-se aos levantamentos de numerário efectuados por cartões emitidos pelo Banco nos CA da rede MB, ou no estrangeiro.

Levantamentos em CAs do Banco com cartões não pertencentes ao Sistema MB:

Engloba o número de levantamentos feitos em CA apoiado pelo Banco com cartões de Emissores que não sejam Bancos nacionais (ex.: cartões Unibanco, Visa Internacional, etc.).

As receitas destas transacções de cartões internacionais em CA, revertem a favor do Banco de Apoio do terminal, sendo a instituição creditada em 75% e a Entidade Representante em 25% da receita.

Nota: Quando os levantamentos são em CAs apoiados pelo próprio Banco Emissor e dos tipos C (Atrib. Banco) ou D (Duplo Banco), aplica-se a rubrica **G6**, e não a **G1**.

Forma de Controlo

Ver **descrição** apresentada no fim deste grupo.

Apresentação no MEFAC

Ver descrição apresentada na rubrica **G2**.

G2 - OUTRAS OPERAÇÕES

G21 - De 1 a 40.000

G22 - No excedente, de 40.001 a 120.000

G23 - No excedente, de 120.001 a 300.000

G24 - No excedente, de 300.001 a 600.000

G25 - No excedente, de 600.001 a 1.200.000

G26 - No excedente de 1.200.000

Esta rubrica incide sobre todas as transacções efectuadas, por cartões emitidos pelo Banco excepto levantamentos (**G1/G6**) e compras (**G4**). No Pagamento de Serviços/Compras, ou Serviço Especial, informado em *real-time* à entidade prestadora do serviço, o Banco Representante do prestador do serviço também paga à SIBS esta tarifa, em acréscimo do pago pelo BE do cartão utilizado no pagamento. Nas compras efectuadas por cartões nacionais no estrangeiro em que os Emissores processam os dois tempos da operação (autorização e movimento firme), a rubrica é aplicada duas vezes (uma por cada registo de **tipo 1** ou **tipo 2** do MDST5 e por cada **CODTRN-E**).

Forma de Controlo

Ver **descrição** apresentada no fim deste grupo.

Apresentação no MEFAC

O registo tipo 4 apresenta os seguintes dados:

- (**2300**) rubrica do tarifário (6)
- (**110**) data-valor (8)
- (**101**)+(102) aplicação e nome do ficheiro (1)+(4)
- (**061**) identificação e sequência do ficheiro (11)
- (**405**) descritivo da rubrica (22)
- (**2113**) custo unitário (13)
- (**418**) quantidade (13)
- (**419**)+(318) valor e sinal "D" (13)+(1)

MEFAC – Exemplo da rubrica G1/G2

...		
3G1 LEVANTAMENTOS-BAN.EMI.		
4G1120020204MEDST00020020204	DE 1 A 50000	00000000001400000000068030000000095242D
...		
4G1120020204MEDST00020020204	DE 1 A 50000	000000000014000000000330770000000463078D
4G1220020204MEDST00020020204	EXC. 50001 A 200000	000000000011500000000280950000000323093D
...		
4G1220020204MEDST00020020204	EXC. 50001 A 200000	000000000011500000000244120000000280738D
4G1320020204MEDST00020020204	EXC.200001 A 500 000	000000000010000000001401970000001401970D
...		
4G1320020205MEDST00020020205	EXC.200001 A 500 000	000000000010000000001564690000001564690D
4G1420020205MEDST00020020205	EXC. 500 001 1200	0000000000000008500000000958590000000814802D
...		
4G1420020209MEDST00020020209	EXC. 500 001 1200	0000000000000008500000000015070000000012810D
6G1 0000040486040D		
3G2 OUTR. TRANS. - BAN.EMI		
4G2120020204MEDST00020020204	DE 1 A 40 000	00000000001200000000069960000000083952D
...		
4G2120020204MEDST00020020204	DE 1 A 40 000	000000000012000000000250440000000300528D
4G2220020204MEDST00020020204	EXC.40001 A 120000	00000000001000000000080000000000800000D
...		
4G2320020204MEDST00020020204	EXC.12001 A 300000	000000000008000000001319830000001055864D
4G2320020204MEDST00020020204	EXC.12001 A 300000	000000000008000000000480170000000384136D
4G2420020204MEDST00020020204	EXC.300001 A 600000	000000000006500000001433680000000931892D
...		
4G2420020204MEDST00020020204	EXC.300001 A 600000	000000000006500000001402440000000911586D
6G2 0000060485947D		
...		

Ver **nota**.

G4 - COMPRAS TPA

G41 - De 1 a 200.000

G42 - No excedente, de 200.001 a 500.000

G43 - No excedente, de 500.001 a 1.200.000

G44 - No excedente, de 1.200.001 a 2.500.000

G45 - No excedente, de 2.500.000

Nesta rubrica são facturados ao Banco de Apoio do Comerciante ou *Acquirer* todos os movimentos feitos em TPA com valor contabilístico e bem concluídos (ex.: compra e devolução).

Forma de Controlo

Ver **descrição** apresentada no fim deste grupo.

Apresentação no MEFAC

O registo tipo 4 apresenta os seguintes dados:

- **(2300)** rubrica do tarifário (6)
- **(110)** data-valor (8)
- **(101)+(102)** aplicação e nome do ficheiro (1)+(4)
- **(061)** identificação e sequência do ficheiro (11)
- **(405)** descritivo da rubrica (22)
- **(2113)** custo unitário (13)
- **(418)** quantidade (13)
- **(419)+(318)** valor e sinal "D" (13)+(1)

MEFAC – Exemplo da rubrica G4

...			
3G4 TRANSA. TPA BAN. APOIO			
4G4120020204MEDST00020020204	DE 1 A 200000	000000000004000000000318890000000127556D	
...			
4G4120020204MEDST00020020204	DE 1 A 200000	000000000004000000000258900000000103560D	
4G4220020204MEDST00020020204	EXCED. 200001 500000	00000000000350000000004506000000015771D	
...			
4G4220020204MEDST00020020204	EXCED. 200001 500000	0000000000035000000001056530000000369786D	
4G4320020204MEDST00020020204	EXCED. 500001 1200000	0000000000030000000001117380000000335214D	
...			
4G4320020206MEDST00020020206	EXCED. 500001 1200000	000000000003000000000995740000000298722D	
4G4420020206MEDST00020020206	EXCED.1200001 2500000	000000000002500000000654320000000163580D	
...			
4G4420020211MEDST00020020211	EXCED.1200001 2500000	0000000000025000000001651290000000412823D	
4G4520020211MEDST00020020211	EXCEDENTE DE 2500000	000000000002000000000230510000000046102D	
...			
4G4520020301MEDST00020020301	EXCEDENTE DE 2500000	0000000000020000000001605600000000321120D	
6G4 0000015818042D			
...			

Ver **nota**.

G6 - TRANSACÇÕES CA COM TARIFA REDUZIDA

G61 – CAs com mais de 1.000 operações

G62 – CAs com menos de 1.000 operações

A rubrica **G61** aplica-se às operações realizadas por cartões emitidos pelo Banco de Apoio em CAs do tipo 3 ou 4 com mais de 1.000 operações realizadas por cartões emitidos por outros Bancos. A rubrica **G62** aplica-se também aos CAs do tipo 3 ou 4 com menos de 1.000 operações realizadas com cartões de outros Bancos, incidindo sobre a diferença entre 1.000 e o número de operações realizadas.

Estas transacções não somam para o cálculo dos escalões das rubricas **G1** e **G2**.

Forma de Controlo

Dada a particularidade de aplicação desta rubrica, o controlo a efectuar tem de recorrer ao ficheiro Origens (**MORI5**) para além do indicado diariamente no ficheiro de Destinos (**MDST5**) transacção a transacção (**G6**). O MORI5 inclui o campo (**148** - TIPO CA) no **registo tipo 3**, de modo a possibilitar a identificação dos CAs que são propriedade do Banco.

No fim do mês é apurado se no terminal ocorreram ou não mais de 1.000 transacções realizadas com cartões emitidos por outros Bancos, sendo assim definido se se aplica a rubrica G61 ou G62.

Para o Banco controlar a aplicação da rubrica, deve totalizar para o CA em causa as rubricas **O21** e **O22** informadas no **registo tipo 3** do MORI5. Estas identificam as transacções realizadas por clientes de outros Bancos no CA propriedade do Banco.

Apresentação no MEFAC

O registo tipo 4 apresenta os seguintes dados:

- (**2300**) rubrica do tarifário (6)
- (**408**) data de facturação (8)
- (**405**) descritivo da rubrica (22)
- (**2113**) custo unitário (13)
- (**418**) quantidade (13)
- (**419**)+(318) valor e sinal "D" (13)+(1)

MEFAC – Exemplo da rubrica G6

```
...
3G6 TRAN. CA C/ CUSTO RED.
4G6120020228          CAS 1000 OU MAIS OP. 0000000000000000000663305000000000000D
4G6220020228          CAS MENOS DE 1.000 OP.0000000000055000000000217080000000119394D
6G6 0000000119394D
...
```

Ver **nota**.

G8 - AUTORIZAÇÃO ONLINE EM TPA

G81 - De 1 a 200.000

G82 - No excedente, de 200.001 a 500.000

G83 - No excedente, de 500.001 a 1.200.000

G84 - No excedente, de 1.200.001 a 2.500.000

G85 - No excedente de 2.500.000

A rubrica **G8** é aplicada no âmbito de operações TPA que se estabeleçam a dois tempos e em que a autorização de pagamento é efectuada em *online*, sendo o movimento firme contabilístico efectuado posteriormente. Esta rubrica incide sobre o *Acquirer* do cartão utilizado, sendo o movimento firme alvo de tarificação ao *Acquirer* ou ao Banco de Apoio (rubrica **G4**). Não são abrangidas as operações efectuadas em TPA no estrangeiro, bem como as que forem alvo de tarificação específica, decorrente de contratos entre a SIBS e o Comerciante. O serviço MBNet é alvo de aplicação desta rubrica nos moldes descritos.

Forma de Controlo

Ver **descrição** apresentada no fim deste grupo.

Apresentação no MEFAC

O registo tipo 4 apresenta os seguintes dados:

- **(2300)** rubrica do tarifário (6)
- **(110)** data-valor (8)
- **(101)+(102)** aplicação e nome do ficheiro (1)+(4)
- **(061)** identificação e sequência do ficheiro (11)
- **(405)** descritivo da rubrica (22)
- **(2113)** custo unitário (13)
- **(418)** quantidade (13)
- **(419)+(318)** valor e sinal "D" (13)+(1)

MEFAC – Exemplo da rubrica G8

...			
3G8 AUTORIZAÇÃO TPA			
4G8120020204MEDST00020020204	DE 1 A 200000	000000000004000000000046780000000018712D	
...			
4G8120020204MEDST00020020204	DE 1 A 200000	000000000004000000000013940000000005576D	
4G8220020204MEDST00020020204	EXCED. 200001 500000	0000000000035000000000064810000000022684D	
...			
4G8220020204MEDST00020020204	EXCED. 200001 500000	0000000000035000000000251570000000088050D	
4G8320020204MEDST00020020204	EXCED. 500001 1200000	0000000000030000000000635140000000190542D	
...			
4G8320020207MEDST00020020207	EXCED. 500001 1200000	0000000000030000000000091650000000027495D	
4G8420020207MEDST00020020207	EXCED.1200001 2500000	0000000000025000000000355520000000088880D	
...			
4G8420020213MEDST00020020213	EXCED.1200001 2500000	0000000000025000000000304790000000076198D	
4G8520020213MEDST00020020213	EXCEDENTE DE 2500000	000000000002000000000537110000000107422D	
...			
4G8520020301MEDST00020020301	EXCEDENTE DE 2500000	000000000002000000000831700000000166340D	
6G8 0000014652623D			
...			

Ver **nota**.

Forma de Controlo

Através do tratamento do ficheiro de Destinos (**MDST5**), o Banco pode implementar mecanismos que permitam controlar o número de operações executadas na Rede Multibanco e a respectiva tarifa aplicada.

Incluem-se no Ficheiro Destinos todas as operações que respeitem a cartões ou contas do Banco. Informam-se também as operações que, não tendo valor contabilístico, são objecto de tarifário interbancário ou de facturação pela SIBS (ex: Pedido de Livro de Cheques, Alteração de PIN, Consulta de Baixo Valor e Consulta a Movimentos MB).

O campo (**2300**) TARSIBS-E permite ao Banco actualizar contadores por grupo de tarifário indicado, para que no final do mês possa validar a factura da SIBS. Assim, deve totalizar-se diariamente cada uma das operações realizadas e identificadas pela rubrica G.

Deve também ser utilizado o ficheiro Origens (**MORI5**), campo (**2300**) TARSIBS-E, de modo a controlar as seguintes operações:

- Levantamentos efectuados por clientes 'not-on-us' (internacionais) (**G1**)
- Outras operações efectuadas por clientes 'not-on-us' (internacionais) (**G2**)

Nota:

Os campos relativos às tarifas foram expandidos por forma a permitir uma revisão da estrutura do tarifário. Assim, o Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo, passam de um byte para dois, totalizando o código de rubrica 6 bytes. Até à revisão da estrutura do tarifário, e para acomodar o actual, as rubricas passam a conter um espaço depois do Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo (ex.: "G21" -> "G 2 1 ").

Para efeitos de apresentação e por uma questão prática mantém-se o layout anterior nas tabelas auxiliares.

Anterior

H - COMISSÕES

Neste grupo do tarifário englobam-se diversas comissões e taxas cobradas pela SIBS. Apresentam-se aqui algumas rubricas que são passíveis de aplicação ao Banco enquanto Entidade de Apoio de Entidades de Pagamento.

H7 - SERVIÇO ESPECIAL

H79 - Tarifa mensal por Serviço Especial Personalizado

H7A - Tarifa mensal por Entidade activa do Pagamento Serviços/Compras

H7B - Tarifa mensal por Serviço Especial Parametrizável

H7X - Tarifa por operação de Serviço Especial Bancário

H7Y - SE Personalizado - Tarifa de *Real-Time*

H7Z - Serviços Especiais Personalizados

Estas rubricas são referentes à utilização dos serviços de pagamentos (Pagamento de Serviços/Compras, Serviços Especiais) disponibilizados na Rede MB e aplicam-se ao Banco de Apoio da Entidade.

Forma de controlo

O Banco é a entidade responsável pela contratação e negociação das entidades de pagamentos a quem presta serviços. A SIBS informa no ficheiro MELPS, **registo tipo 3**, todas as Entidades de Pagamentos matriculadas no Sistema Multibanco, com a indicação do correspondente Banco de Apoio caso este coincida com o destinatário da informação.

Apresentação no MEFAC

O registo tipo 4 apresenta os seguintes dados:

- **(2300)** rubrica do tarifário (6)
- **(408)** data de facturação (8)
- **(327)** identificação do comerciante (7)
- **(468)** identificação da Entidade (5)
- **(405)** descritivo da rubrica (22)
- **(2113)** custo unitário (13)
- **(418)** quantidade (13)
- **(419)+(318)** valor e sinal "D" (13)+(1)

MEFAC – Exemplo da rubrica H79, H7A, H7B

```
...
3H7 SERVIÇO
4H79AAAAMDDCCCCCCEEEEE MENS.S.ESP.PERSON. 000000000020000000000000100000000002000D
4H7AAAAAMDDCCCCCCEEEEE MENS. PAG.SERV./COMPRA 00000000001000000000000010000000000100D
4H7BAAAAMDDCCCCCCEEEEE MENS.S.ESP.PARAM. 00000000001000000000000000100000000001000D
4H7ZAAAAMDD SERV. ESPEC. PERSONAL. 000000000062000000000054530000000338086D
...
6H70000000009999D
7H 0000000009999D
...
```


Nota:

Os campos relativos às tarifas foram expandidos por forma a permitir uma revisão da estrutura do tarifário. Assim, o Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo, passam de um byte para dois, totalizando o código de rubrica 6 bytes. Até à revisão da estrutura do tarifário, e para acomodar o actual, as rubricas passam a conter um espaço depois do Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo (ex.: "G21" -> "G 2 1 ").

Para efeitos de apresentação e por uma questão prática mantém-se o layout anterior nas tabelas auxiliares.

Anterior

I - ENCARGOS DO SERVIÇO TPA

Neste grupo factura-se o Banco de Apoio a instalações de Terminais de Pagamento Automático (TPA) pelos diversos tipos de serviços prestados.

I1 - TPA COM LINHA COMUTADA

I11 - Tarifa de comunicação por transacção taxada no destinatário

Nos TPAs cujas instalações foram feitas com linha comutada, o pagamento da comunicação é feito chamada a chamada. Assim, nesta rubrica aplica-se ao Banco de Apoio do Terminal uma taxa a cada comunicação feita pelo TPA, sendo que o total de comunicações é sempre maior que as compras realizadas dado que se contabilizam operações de supervisão, operações recusadas, etc.. O Banco de Apoio do Terminal pode fazer incidir este custo sobre o comerciante.

Forma de Controlo

A partir do ficheiros Movimentos (MOV5), **registo tipo 3**, o Banco pode controlar (e totalizar) o número destas operações pelo respectivo grupo de tarifário.

Apresentação no MEFAC

O registo tipo 4 apresenta os seguintes dados:

- **(2300)** rubrica do tarifário (6)
- **(408)** data de facturação (8)
- **(327)** identificação do comerciante (7)
- **(328)** identificação do estabelecimento (4)
- **(006)** identificação do terminal (10)
- **(405)** descritivo da rubrica (22)
- **(2113)** custo unitário (13)
- **(418)** quantidade (13)
- **(419)+(318)** valor e sinal "D" (13)+(1)

MEFAC – Exemplo da rubrica I1

```
...
3I1 TPA COM LINHA COMUTADA
4I1120020228000031800020000007690  TAR.COMU.TRANS.TAXA. 000000000010500000000003520000000003696D
...
4I1120020228000411200010000010271  TAR.COMU.TRANS.TAXA. 000000000010500000000004000000000004200D
6I1 0000019524123D
...
```

Ver **nota**.

I2 - EMISSÃO DE EXTRACTO

I21 - Tarifa por extracto

Esta rubrica diz respeito à prestação de um serviço adicional da SIBS aos Bancos de Apoio, e estes por sua vez aos comerciantes, que consiste na emissão de um extracto mensal, reflectindo os movimentos efectuados nos estabelecimentos. A tarifa aplica-se igualmente aos pedidos de re-emissão de extractos.

Forma de Controlo

Utilizar o ficheiro de Terminais (MTRMF) **TIPREG=8** - dados sobre o serviço de extractos.

O ficheiro apresenta no registo tipo 5 os dados referentes ao acordo MB (e PMB), onde se encontra o campo **(1103)** TIP-SERV-EXT referente ao tipo de serviço de extracto posicionado para o TPA.

Apresentação no MEFAC

O registo tipo 4 apresenta os seguintes dados:

- **(2300)** rubrica do tarifário (6)
- **(408)** data de facturação (8)
- **(327)** identificação do comerciante (7)
- **(328)** identificação do estabelecimento (4)
- **(006)** identificação do terminal (10)
- **(405)** descritivo da rubrica (22)
- **(2113)** custo unitário (13)
- **(418)** quantidade (13)
- **(419)+(318)** valor e sinal "D" (13)+(1)

MEFAC – Exemplo da rubrica I2

```
...
3I2 EMISSAO DE EXTRACTO
4I2120020228000411200010000010271  TARIFA POR EXTRACTO  000000000039000000000000010000000000039D
...
4I2120020228006782500990000232484  TARIFA POR EXTRACTO  000000000039000000000000010000000000039D
6I2 0000000220311D
7I  0000000019744434D
...
```

Nota:

Os campos relativos às tarifas foram expandidos por forma a permitir uma revisão da estrutura do tarifário. Assim, o Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo, passam de um byte para dois, totalizando o código de rubrica 6 bytes. Até à revisão da estrutura do tarifário, e para acomodar o actual, as rubricas passam a conter um espaço depois do Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo (ex.: "G21" -> "G 2 1 ").

Para efeitos de apresentação e por uma questão prática mantém-se o layout anterior nas tabelas auxiliares.

[Anterior](#)

J - TRANSMISSÃO DE FICHEIROS

J1 - MANUSEAMENTO DE SUPORTE MAGNÉTICO

J1 - Tarifa única por ficheiro

Tarifa a aplicar quando o Banco opta por proceder ao envio de ficheiros para a SIBS através de banda magnética, em detrimento da teletransmissão. Esta tarifa não se aplica quando o Banco recorre à banda como processo de *backup*.

J2 - FICHEIROS TELETRANSMITIDOS

J21 - 1ª transmissão

J22 - Por repetição

A rubrica **J2** aplica-se a ficheiros que não se enquadrem no âmbito do serviço **Transferência de Ficheiros**, relativos, por exemplo, ao Sistema Multibanco ou a processos de Telecompensação. Aplica-se também a pedidos de repetição de ficheiros já transmitidos da SIBS para o Banco.

Forma de Controlo

Processo administrativo. Este tipo de serviço é prestado pelo DPR - Serviço de Planeamento, de acordo com as solicitações que lhes são efectuadas e que devem estar registadas documentalmente.

Apresentação no MEFAC

O registo tipo 4 apresenta os seguintes dados para a rubrica **J2**:

- (2300) rubrica do tarifário (6)
- (380) data de processamento (8)
- (516) designação do ficheiro teletransmitido (8)
- (517) entidade destino (8)
- (405) descritivo da rubrica (22)
- (2113) custo unitário (13)
- (418) quantidade (13)
- (419)+(318) valor e sinal "D" (13)+(1)

MEFAC – Exemplo da rubrica J2

...			
3J2 FICHEIROS TELETRANSMI.			
4J2220020530MEDST	ENT-D	POR REPETICAO	000000000015000176240000002743600D
...			
4J2220020530MEDST	ENT-D	POR REPETICAO	000000000015000125210000001978150D
6J2	0000026052150D		
...			

Ver **nota**.

J3 - FICHEIROS MOVIMENTOS DE CONTA

J3 - Tarifa única

Tarifa aplicada a cada ficheiro de Movimentos de Conta (**MEMVC**) recebido pela SIBS com os dados dos movimentos de conta para o serviço "Consulta de Movimentos na Rede Multibanco". Aplica-se a Bancos cujo CPD não esteja conectado em *real-time* com a SIBS e pretendam disponibilizar a operação consulta de movimentos.

Forma de Controlo

Através do ficheiro de erros de conta (**MEERC**) retorno do ficheiro de movimentos (**MEMVC**). O registo de *trailer* é preenchido com campos que permitem o controlo de rejeitados e a facturação da SIBS.

Apresentação no MEFAC

O registo tipo 4 apresenta os seguintes dados para a rubrica **J3**:

- (2300) rubrica do tarifário (6)
- (408) data de facturação (8)
- (101)+(102) aplicação e nome do ficheiro (1)+(4)
- (061) identificação e sequência do ficheiro (11)
- (405) descritivo da rubrica (22)
- (2113) custo unitário (13)
- (418) quantidade (13)
- (419)+(318) valor e sinal "D" (13)+(1)

MEFAC – Exemplo da rubrica J3

...	
2J TRANSMISSAO DE FICHEI.	
4J3 20020228MEMVC20020201001	FICH. MOVIMENTOS CONTA00000000150000000000000010000000001500D
...	
4J3 20020228MEMVC20020218001	FICH. MOVIMENTOS CONTA00000000150000000000000010000000001500D
...	

Ver **nota**.

J6 - SERVIÇO DE TRANSMISSÃO DE FICHEIROS COM DIMENSÃO IGUAL OU INFERIOR A 100 Kb

J61 - De 1 a 100 ficheiros

J62 - No excedente, de 101 a 1.000

J63 - No excedente, de 1.001 a 5.000

J64 - No excedente, de 5.001 a 10.000

J65 - No excedente, de 10.001 a 20.000

J66 - No excedente de 20.000

J69 - Por repetição de ficheiro de dimensão ≤ 100 Kb

Os escalões apuram-se de acordo com o número total de ficheiros transmitidos durante o mês e relativos ao serviço **Transferência de Ficheiros**, cuja dimensão individual seja igual ou inferior a 100 Kb. Nada sendo referido em contrário, a entidade facturada é o emissor da informação, isto é, quem envia o ficheiro à SIBS.

Forma de Controlo

Processo administrativo. Para a aplicação das rubricas referentes ao *forward* de ficheiros devem existir acordos/contratos que especificam a data e a quantidade de ficheiros a processar.

J7 - SERVIÇO DE TRANSMISSÃO DE FICHEIROS COM DIMENSÃO SUPERIOR A 100 Kb

J71 - De 101 a 100.000 Kb

J72 - No excedente, de 100.001 a 500.000

J73 - No excedente, de 500.001 a 1.000.000

J74 - No excedente de 1.000.000

J79 - Por repetição de ficheiro de dimensão > 100 Kb

Os escalões apuram-se de acordo com o volume total de Kbytes correspondente aos ficheiros transmitidos durante o mês.

O grupo **J6** e **J7** aplica-se no caso de serviços proporcionados ao Banco (ou seus clientes) baseados na utilização da transferência de ficheiros de uma entidade para o banco ou vice-versa.

Forma de Controlo

Ver rubrica **J6**.

Apresentação no MEFAC

O registo tipo 4 apresenta os seguintes dados para as rubricas **J6/J7**:

- **(2300)** rubrica do tarifário (6)
- **(408)** data de facturação (8)
- **(405)** descritivo da rubrica (22)
- **(2113)** custo unitário (13)
- **(418)** quantidade (13)
- **(419)+(318)** valor e sinal "D" (13)+(1)

O registo tipo 5 apresenta os seguintes dados:

- **(2300)** rubrica do tarifário (6)
- **(380)** data de processamento (8)
- **(516)** designação do ficheiro teletransmitido (8)
- **(517)** entidade destino (8)
- **(798)** número de Kb (8) *

* Apenas para a rubrica **J7**

MEFAC – Exemplo das rubricas J6/J7

```
...
2J TRANSMISSAO DE FICHEI.
3J6 TRANS.FICH. < 100 KB
4J6120020228 DE 1 A 100 FICHEIROS 00000000006700000000001000000000006700D
5J6120020228FICHEIROENT_D
...
5J6120020228FICHEIROENT_D
4J6220020228 EXCE. 101 A 1 000 00000000005500000000009000000000049500D
5J6220020228FICHEIROENT_D
...
6J6 00000000063490D
3J7 TRANS.FICH. > 100 KB
4J7120020228 DE 101 A 100 000 KB 00000000000060000000100000000000060000D
5J7120020228RPSCPv1 ENT666 00001963
...
5J7120020228TEST123 BBB 00001057
4J7220020228 DE 100 001 A 500 000 00000000000050000000400000000000200000D
5J7200020228METVIM1 BCGA 00000102
...
5J7220020228FICHA3E ENT666 00000108
6J7 0000000563693D
7J 0000000000627183D
...
```

Nota:

Os campos relativos às tarifas foram expandidos por forma a permitir uma revisão da estrutura do tarifário. Assim, o Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo, passam de um byte para dois, totalizando o código de rubrica 6 bytes. Até à revisão da estrutura do tarifário, e para acomodar o actual, as rubricas passam a conter um *espaço depois do Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo* (ex.: “G21” -> “G 2 1 ”).

Para efeitos de apresentação e por uma questão prática mantém-se o layout anterior nas tabelas auxiliares.

[Anterior](#)

R - REEMBOLSO DE PORTES DE CORREIO

Esta rubrica é referente aos portes pagos pela SIBS aos CTT relativos a expedições efectuadas em nome do Banco. Os valores das tarifas deste grupo R são actualizáveis na medida das alterações do tarifário dos CTT.

R1 - CORREIO NORMAL

- R11 - Expedição (até 20 gr)
- R12 - Expedição (de 21 a 50 gr)
- R13 - Expedição (de 51 a 100 gr)
- R14 - Expedição (de 101 a 500 gr)
- R15 - Expedição (de 501 gr a 2 Kg)

R2 - CORREIO AZUL

- R21 - Expedição (até 20 gr)
- R22 - Expedição (de 21 a 50 gr)
- R23 - Expedição (de 51 a 100 gr)
- R24 - Expedição (de 101 a 500 gr)
- R25 - Expedição (de 501 gr a 2 Kg)

Forma de Controlo

Os reembolsos das expedições realizadas pela SIBS para membros que não possuem avença própria com os CTT, são referentes à expedição de extractos comerciante, pelo que estas têm correspondência com a rubrica **I**. Assim, deve ser utilizada a mesma forma de controlo aplicada nessa rubrica: o ficheiro de terminais de modo a identificar os terminais que têm o serviço de extracto posicionado.

Apresentação no MEFAC

O registo tipo 4 apresenta os seguintes dados:

- (2300) rubrica do tarifário (6)
- (408) data de facturação (8)
- (327) identificação do comerciante (7)
- (328) identificação do estabelecimento (4)
- (006) identificação do terminal (10)
- (405) descritivo da rubrica (22)
- (2113) custo unitário (13)
- (418) quantidade (13)
- (419)+(318) valor e sinal "D" (13)+(1)

MEFAC – Exemplo da rubrica R

```
...
2R REEMBOLSO PORTES CORR.
3R1 CORREIO NORMAL
4R1120020201MEPIN2002013100100653990 EXPEDICAO (ATE 20 GR.)000000000028000000000000030000000000084D
...
4R1120020201MEPIN2002013170000653990 EXPEDICAO (ATE 20 GR.)00000000002800000000000013200000000003696D
4R1120020228MEDAC2002021300100786998 EXPEDICAO (ATE 20 GR.)00000000002800000000000060300000000016884D
...
4R1120020228MEDAC2002021500100786998 EXPEDICAO (ATE 20 GR.)00000000002800000000000013900000000003892D
4R1120020228MEECB2002020207600576992 EXPEDICAO (ATE 20 GR.)0000000000280000000000000100000000000028D
...
4R1120020228MEECB2002020600200728987 EXPEDICAO (ATE 20 GR.)00000000002800000000000034600000000009688D
4R1120020228000034500560000120997 EXPEDICAO (ATE 20 GR.)0000000000280000000000000100000000000028D
...
4R1120020228000309800280000403109 EXPEDICAO (ATE 20 GR.)0000000000280000000000000100000000000028D
6R1 0000005190853D
7R 0000000005190853D
...
```

Nota:

Os campos relativos às tarifas foram expandidos por forma a permitir uma revisão da estrutura do tarifário. Assim, o Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo, passam de um byte para dois, totalizando o código de rubrica 6 bytes. Até à revisão da estrutura do tarifário, e para acomodar o actual, as rubricas passam a conter um *espaço depois do Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo* (ex.: “G21” -> “G 2 1 ”).

Para efeitos de apresentação e por uma questão prática mantém-se o layout anterior nas tabelas auxiliares.

[Anterior](#)

V - LISTAGENS DE MOVIMENTOS

Tarifa criada devido ao crescimento significativo no consumo de recursos humanos e informáticos, relacionado com as listagens de movimentos de cartões criadas a partir de pedidos de Bancos (ou das autoridades com respeito a movimentos de cartões emitidos pelos Bancos), e com o objectivo de incentivar uma utilização racional e criteriosa do serviço. As listagens são consubstanciadas no envio, pela SIBS, de um ficheiro (ou papel) contendo o detalhe dos movimentos efectuados pelo cartão, no período solicitado pelo Banco ou a que se refere a solicitação/ordem judiciária.

Os pedidos podem ser efectuados via Terminal de Serviços SIBS ou através do Serviço de Atendimento e Regularizações (Departamento de Produção). Em ambos os casos, o processo de consulta aos *logs* aplicativos desencadeado internamente impõe encargos administrativos e de validação técnica (incluindo jurídica, nos casos aplicáveis) apreciáveis, tanto mais que vêm reflectindo uma tendência quantitativa crescente.

A tarifa a aplicar encontra-se desagregada nas seguintes componentes:

- Custo administrativo
 - por pedido recebido pelo DPRAR (idêntico à retransmissão de ficheiros)
 - por pedido recebido via Terminal Bancário (menor impacto administrativo para a SIBS)
- Custo de processamento - por dia abrangido na consulta.

A que correspondem as seguintes rubricas:

V51 - Pedido recebido via Serviço Atendimento e Regularizações

V52 - Pedido recebido via Terminal SIBS

V53 - Por dia de processamento

Forma de Controlo

Sempre que se desencadeia um pedido de listagem é remetido o ficheiro MLIS para a entidade requerente. O registo tipo 5 do **EFAC** apresenta os dados necessários para a auditabilidade deste tipo de pedidos.

Apresentação no MEFAC

O registo tipo 4 apresenta para cada uma das rubricas indicadas os seguintes dados:

- (2300) rubrica do tarifário (6)
- (408) data de facturação (8)
- (405) descritivo da rubrica (22)
- (2113) custo unitário (13)
- (418) quantidade (13)
- (419)+(318) valor e sinal "D" (13)+(1)

O registo tipo 5 detalha para cada uma das rubricas os dados relativos a cada pedido:

Rubricas V51/V52:

- (2300) rubrica do tarifário (6)
- (327) identificação do comerciante (7)
- (2274) origem do pedido (1)
- (112) data do pedido (8)

- (185) identificação pedido de listagem (3)
- (656) tipo de listagem (1)
- (2279) formato da listagem (1)
- (612) user id (8)

Rubrica V53:

- (2300) rubrica do tarifário (6)
- (327) identificação do comerciante (7)
- (2274) origem do pedido (1)
- (112) data do pedido (8)
- (185) identificação pedido de listagem (3)
- (656) tipo de listagem (1)
- (2279) formato da listagem (1)
- (187) data de início da listagem (8)
- (188) data de fim da listagem (8)
- (2270) n.º dias pesquisados (3)
- (2591) valor parcial da emissão de listagem (8)
- (612) user id (8)
- Dados variáveis do pedido

Dependendo do tipo de listagem, os dados variáveis do pedido podem ser preenchidos com a seguinte informação:

Tipo de Listagem	Dados variáveis do Pedido	Formato
1 - Cartão Nacional	BIN Cartão N.º Cartão CD Cartão Data Expiração Cartão Filler	8 N 7 N 1 N 4 N 5 A
2 - Cartão Internacional	N.º de Cartão Internacional	25 A
3 ou 5 - TPA	N.º TPA Filler	10 N 15 A
4 - CA	N.º CA (BBBB/AAAA/NN) Filler	10 N 15 A
D - Pag. Serviços/Compras	N.º Entidade Pag. Serviços/Compras Referência Filler	5 N 15 N 5 A

Nota:

Os campos relativos às tarifas foram expandidos por forma a permitir uma revisão da estrutura do tarifário. Assim, o Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo, passam de um byte para dois, totalizando o código de rubrica 6 bytes. Até à revisão da estrutura do tarifário, e para acomodar o actual, as rubricas passam a conter um espaço depois do Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo (ex.: "G21" -> "G 2 1 ").

Para efeitos de apresentação e por uma questão prática mantém-se o layout anterior nas tabelas auxiliares.

[Anterior](#)

N - TELECOMPENSAÇÃO

N1 - TELECOMPENSAÇÃO DE CHEQUES

N1A - Por registo, até 250.000 registos/mês
N1B - Por registo, de 250.001 a 1.000.000 registos
N1C - Por registo, de 1.000.001 a 3.000.000 registos
N1D - Por registo, no excedente de 3.000.000 registos
N1I - Por imagem de cheque apresentado
N1J - Por imagem de cheque devolvido
N1K - Resposta a pedido de imagem de cheque
N12 - Registo devolvido
N13 - Pedido de imagem de cheque
N19 - Facturação mínima

Para além dos cheques propriamente ditos, são facturados nesta rubrica outros documentos apresentados na Telecompensação de Cheques (ex.: Ordens de Pagamento da Segurança Social, Avisos de Pagamento, Cheques Especiais, etc.).

A Entidade tarifada nas rubricas **N1A** a **N13** é o Banco Sacado. A rubrica **N19** corresponde a um valor mínimo por participante. Para efeitos de processamento, as tarifas **N1A** a **N1D** são informadas aos Bancos como **N11**.

Forma de Controlo

Através dos ficheiros de controlo da facturação (CFCE) correspondentes a esta compensação. É disponibilizado um ficheiro após cada fecho realizado. O total apresentado na factura da SIBS resume o apuramento realizado ao longo do mês neste subsistema de Compensação.

Apresentação no MEFAC

O registo tipo 4 apresenta os seguintes dados:

- (2300) rubrica do tarifário (6)
- (408) data de facturação (8)
- (405) descritivo da rubrica (22)
- (2113) custo unitário (13)
- (418) quantidade (13)
- (419)+(318) valor e sinal "D" (13)+(1)

MEFAC – Exemplo da rubrica N1

```
...
2N TELECOMPENSACAO
3N1 TELECOMPENS. CHEQUES
4N1AAAAAMMDD      POR REG. ATE 250.000  00000000000005000000002500000000000125000D
4N1BAAAAAMMDD      DE 250.001 A 1000.000 00000000000004000000007500000000000300000D
4N1CAAAAAAMMDD      DE 1000.001 A 3000.00000000000000000030000000177653000000000532959D
4N1IAAAAAAMMDD      IM.CHQ. NAO TRUNC. APR00000000000400000000006665400000000266616D
4N1JAAAAAMMDD      IM.CHQ.TRUNC. DEVLVI.000000000000400000000001240400000000049616D
4N1KAAAAAMMDD      IMAGEM CHQ. TRUNCADO 000000000004000000000006610000000002644D
4N12AAAAAMMDD      CHEQUE DEVLVIDO 0000000000005000000000153460000000007673D
4N13AAAAAMMDD      PEDIDO FOTOCOP. CHEQUE000000000000500000000011110000000000556D
6N1 0000001285064D
...
```

Ver [nota](#).

N2 - TELECOMPENSAÇÃO DE EFEITOS

N22 - Efeito não Domiciliado Cobrado

N23 - Por movimento inserção em carteira, até 20.000 inserções/mês

N24 - Por movimento inserção em carteira, de 20.001 a 40.000 inserções

N25 - Por movimento inserção em carteira, de 40.001 a 70.000 inserções

N26 - Por movimento inserção em carteira, de 70.001 a 100.000 inserções

N27 - Por movimento inserção em carteira, no excedente de 100.000

N29 - Facturação mínima

O Banco é tarifado com base no número de efeitos que o Banco remeteu para outros **N23 a N27**). Porém, o serviço está sujeito a um mínimo de facturação que é o definido em **N29**. A data apresentada na facturação corresponde à última sessão de efeitos do mês. Para efeitos de processamento, as tarifas **N23 a N27** são informadas como **N21**.

A entidade tarifada nas rubricas **N22** e **N27** é o Banco Tomador. A rubrica **N29** corresponde a um valor mínimo por participante.

Forma de Controlo

Para controlo desta rubrica deve-se contabilizar por data de processamento o:

- número de registos do ficheiro INS aceites, multiplicados pela respectiva tarifa (**N23 a N27**);
- número de registos do ficheiro RCC com o "TIP-MOV" igual a "12", "13" e "14" e "REF-DET" igual a "1", multiplicados pela respectiva tarifa.

Nota: devem ser excluídas as anulações e rejeições, e realizar a validação pelo registo resumo.

Apresentação no MEFAC

O registo tipo 4 apresenta os seguintes dados:

- **(2300)** rubrica do tarifário (6)
- **(408)** data de facturação (8)
- **(405)** descritivo da rubrica (22)
- **(2113)** custo unitário (13)
- **(418)** quantidade (13)
- **(419)+(318)** valor e sinal "D" (13)+(1)

MEFAC – Exemplo da rubrica N2

```
...
3N2 TELECOMP. DE EFEITOS
4N22 AAAAMMDD EFEITO NAO DOMIC.COBR.00000000001000000000032860000000032860D
4N23 AAAAMMDD MOV.INS.CART.ATE20.0000000000000250000000020000000000050000D
4N24 AAAAMMDD DE 20.001 A 40.000 00000000000200000000020000000000040000D
4N25 AAAAMMDD DE 40.001 A 70.000 000000000001500000000297120000000044568D
6N2 0000000167428D
...
```

Ver [nota](#).

N4 - TRANSFERÊNCIAS ELECTRÓNICAS INTERBANCÁRIAS

N4A - Por pedido de devolução
N4B - Por transferência, até 100.000 registos/mês
N4C - Por transferência, de 100.001 a 200.000 registos
N4D - Por transferência, de 200.001 a 300.000 registos
N4E - Por transferência, de 300.001 a 450.000 registos
N4F - Por transferência, no excedente de 450.000 registos
N43 - Anulação de transferência e/ou lote
N44 - Resposta a pré-notificação
N45 - Tarifa de urgência de registos contabilísticos
N46 - Alteração da informação residente na SiBS
N47 - Permanência da informação na SIBS
N48 - Consulta com ou sem conversão
N49 - Facturação mínima

As rubricas **N41** a **N45** correspondem às tarifas acordadas no subsistema de Telecompensação de TEIs.

As rubricas **N46** a **N48** são aplicadas numa óptica de banco destinatário, no âmbito do serviço de normalização do número de conta. Para efeitos de processamento, as tarifas **N4B** a **N4F** são informadas aos Bancos como **N41**.

Forma de Controlo

Através dos ficheiros de controlo da facturação (RFCT) correspondentes à compensação das TEIs. É disponibilizado um ficheiro após cada fecho realizado. O total apresentado na factura da SIBS resume o apuramento realizado ao longo do mês neste subsistema de Compensação.

Apresentação no MEFAC

O registo tipo 4 apresenta os seguintes dados:

- (2300) rubrica do tarifário (6)
- (408) data de facturação (8)
- (405) descritivo da rubrica (22)
- (2113) custo unitário (13)
- (418) quantidade (13)
- (419)+(318) valor e sinal "D" (13)+(1)

MEFAC – Exemplo da rubrica N4

```
...
3N4 TRANSFER. INTERBANC.
4N45 AAAAMMDD TAR.URG.REG.CONTABIL. 00000000010000000000000350000000003500D
4N4A AAAAMMDD TARIF. POR PEDIDO DEV.00000000007500000000000590000000004425D
4N4B AAAAMMDD TRANS. 100.000 REG.MES00000000000080000000100000000000080000D
4N4C AAAAMMDD DE 100.001 A 200.000 00000000000070000000100000000000070000D
4N4D AAAAMMDD DE 200.001 A 300.000 00000000000060000000100000000000060000D
4N4E AAAAMMDD DE 300.001 A 450.000 00000000000050000000150000000000075000D
4N4F AAAAMMDD EXCED. 450.000 00000000000400000003201810000000128072D
4N43 AAAAMMDD ANUL.TRANSF.E/OU LOTE 0000000000500000000000090000000000450D
4N47 AAAAMMDD PERMAN.INFORM.SIBS 000000000001500000000260920000000039138D
4N48AAAAMMDD CONS. C/ OU S/ CONV. 000000000002500000000005840000000001460D
6N4 0000000462045D
...
```

Ver **nota**.

N7 - DÉBITOS DIRECTOS

N7A - Por registo na BD de ADC, até 250.000 registos
N7B - Por registo na BD de ADC, de 250.001 a 500.000 registos
N7C - Por registo na BD de ADC, de 500.001 a 1.500.000 registos
N7D - Por registo na BD de ADC, de 1.500.001 a 3.000.000 registos
N7E - Por registo na BD de ADC, no excedente de 3.000.000 registos
N7H - Por registo de IDD ou de reversão, até 125.000 registos
N7I - Por registo de IDD ou de reversão, de 125.001 a 250.000 registos
N7J - Por registo de IDD ou de reversão, de 250.001 a 750.000 registos
N7K - Por registo de IDD ou de reversão, de 750.001 a 1.500.000 registos
N7L - Por registo de IDD ou de reversão, no excedente de 1.500.000
N74 - Resposta a Pré-notificações comunicadas no ficheiro RSP
N75 - Anulação de Lotes comunicadas no ficheiro ANL
N76 - Rejeições de IDD comunicadas no ficheiro RSP
N77 - Anulação de IDD (ex-revogação) comunicada no ficheiro RSP
N79 - Facturação mínima

A rubrica **N71** incide sobre as ADC existentes na Base de Dados residente na SIBS, no final do mês a que reporta a facturação. Para efeitos de processamento, as tarifas **N7A** a **N7E** são informadas aos Bancos como **N71** e as tarifas **N7H** a **N7L** são informadas como **N72**.

Forma de Controlo

Os ficheiros da Compensação dos Débitos Directos contêm registos específicos de facturação, pelo que o controlo desta rubrica deve recorrer aos mesmos. O total apresentado na factura da SIBS resume o apuramento realizado ao longo do mês neste subsistema de Compensação.

Apresentação no MEFAC

O registo tipo 4 apresenta os seguintes dados:

- (2300) rubrica do tarifário (6)
- (408) data de facturação (8)
- (405) descritivo da rubrica (22)
- (2113) custo unitário (13)
- (418) quantidade (13)
- (419)+(318) valor e sinal "D" (13)+(1)

MEFAC – Exemplo da rubrica N7

```
...
3N7 DEBITOS DIRECTOS
4N7A AAAAMMDD REG. ADC ATE 250.000 000000000001800000002500000000000450000D
4N7B AAAAMMDD DE 250.000 A 500.000 000000000001400000002500000000000350000D
4N7C AAAAMMDD DE 500.001 A 1500.000 00000000000100000001000000000001000000D
4N7D AAAAMMDD DE 1500.001 A 3000.0000000000000000700000014047600000000983332D
4N7H AAAAMMDD REG. IDD ATE 125.000 000000000002500000001250000000000312500D
4N7I AAAAMMDD DE 125.001 A 250.000 000000000002000000001250000000000250000D
4N7J AAAAMMDD DE 250.001 A 750.000 000000000001500000002116390000000317459D
4N76 AAAAMMDD REJEIÇÃO 000000000002500000000178150000000044538D
4N77AAAAMMDD ANULAÇÃO DE IDD 0000000000025000000001422000000003555D
6N7 0000003711384D
...
```

Nota:

Os campos relativos às tarifas foram expandidos por forma a permitir uma revisão da estrutura do tarifário. Assim, o Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo, passam de um byte para dois, totalizando o código de rubrica 6 bytes. Até à revisão da estrutura do tarifário, e para acomodar o actual, as rubricas passam a conter um espaço depois do Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo (ex.: "G21" -> "G 2 1 ").

Para efeitos de apresentação e por uma questão prática mantém-se o layout anterior nas tabelas auxiliares.

Anterior

S - SISTEMA DE PAGAMENTOS DE GRANDES TRANSACÇÕES

S3 - CUSTO COM A REDE DE COMUNICAÇÕES

S31 - Circuito de acesso - AT produção

S32 - Circuito de acesso - AT teste

Esta rubrica aplica-se aos Participantes que não sejam já facturados no âmbito de outros contratos de Serviços de Telecomunicações.

Forma de Controlo

Administrativa. Os Bancos têm conhecimento da sua participação no sistema (supervisão por parte do Banco Central).

Apresentação no MEFAC

O registo tipo 4 apresenta os seguintes dados:

- **(2300)** rubrica do tarifário (6)
- **(408)** data de facturação (8)
- **(405)** descritivo da rubrica (22)
- **(2113)** custo unitário (13)
- **(418)** quantidade (13)
- **(419)+(318)** valor e sinal "D" (13)+(1)

MEFAC – Exemplo da rubrica S

```
...
2S SIST.PGM.GRANDES TRANS
3S3 CUSTO COM REDE COMUNI
4S3120020228      CIRC.ACESSO DIAL BCK-P00000001250000000000000010000000012500D
4S3220020228      CIRC.ACESSO DIAL BCK-T00000001000000000000000010000000010000D
6S3 0000000022500D
7S 000000000022500D
...
```

Nota:

Os campos relativos às tarifas foram expandidos por forma a permitir uma revisão da estrutura do tarifário. Assim, o Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo, passam de um byte para dois, totalizando o código de rubrica 6 bytes. Até à revisão da estrutura do tarifário, e para acomodar o actual, as rubricas passam a conter um *espaço depois do Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo* (ex.: "G21" -> "G 2 1 ").

Para efeitos de apresentação e por uma questão prática mantém-se o layout anterior nas tabelas auxiliares.

[Anterior](#)

O - TARIFÁRIO INTERBANCÁRIO

O tarifário interbancário exprime os custos e proveitos exclusivos das Instituições, decorrentes das operações realizadas no Sistema Multibanco. Trata-se de um mecanismo de Compensação de modo a equilibrar os custos de investimento realizados pelas Instituições na Rede MB.

O apuramento dos respectivos valores realiza-se diariamente através da Compensação MB (ficheiro Destinos **MDST5**, Movimentos **MMOV5** e Origens **MORI5**), efectuando-se a correspondente movimentação financeira na conta da Instituição junto do Banco de Portugal pelo saldo das operações realizadas.

As rubricas descritas neste ponto não são assim informadas via ficheiro de facturação.

01 - BANCO EMISSOR DE CARTÃO DÉBITO / CRÉDITO MB

011 - Custo por Levantamento em CA de outro Banco

012 - Custo por Outra Op. em Terminal de outro Banco (excl. compras e op. com PMB)

013 - Proveito de Pagamento de Serviços ou Serviço Especial

014 - Proveito por Compra a débito em terminal de outro Banco

OAB - Custo por Lev. em CA doutro Banco-Cartão *Co-branded*

016 - Custo por Carreg./Cons. PMB em terminal doutro Banco

As rubricas **011**, **012**, **015** e **016** correspondem a tarifas que o Banco, na posição de Emissor de cartões, paga ao Banco de Apoio do CA utilizado pelo seu cliente, caso o CA não seja apoiado pelo próprio Banco.

A rubrica **014** corresponde a um custo do Banco de Apoio do TPA.

A rubrica **013** corresponde a um custo do Banco Representante da Entidade prestadora do serviço.

02 - BANCO DE APOIO DO TERMINAL

021 - Proveito por Levantamento de Cartão de outro Banco

**022 - Proveito por Outra Operação com Cartão de débito/crédito de outro Banco
(excluindo compras em TPA)**

024 - Custo por Compra a débito com Cartão de outro Banco

OBA - Prov. por Lev. de Cartão doutro Banco - Cartão *Co-branded*

As rubricas **021**, **022**, e **OBA** correspondem a tarifas a receber pelo Banco de Apoio de cada CA, quando este é utilizado por clientes de outros Bancos. A rubrica **024** que representa um custo para o Banco de Apoio, relativa às compras efectuadas por cartões de outros emissores num terminal apoiado pelo Banco.

03 - BANCO EMISSOR DE CARTÃO PMB

032 - Proveito por Pagamento depositado

04 - BANCO EMISSOR DO CARTÃO DE DEPÓSITO PMB

041 - Custo por Depósito em terminal de outro Banco

042 - Custo por Pagamento depositado

As rubricas **03** e **04** reflectem as tarifas interbancárias referentes à operação com PMB.

05 - BANCO DE APOIO DA ENTIDADE PRESTADORA DE SERVIÇOS

051 - Custo por Pag. de Serviços ou Serviço Especial

Tarifa a suportar pelo Banco de Apoio à Entidade prestadora do serviço que reverte a favor do Banco Emissor do cartão.

Forma de Controlo

No ficheiro Origens (MORI5) o registo de detalhe (**TIPREG=3**) apresenta o número e os tarifários aplicáveis às operações efectuadas no período do CA a que diz respeito o registo. O registo inclui informação contabilística (tarifários interbancários) e informativa (tarifário SIBS). Cada campo (**303**) NUMOPTARI indica o número de operações a que se aplica a rubrica do tarifário interbancário indicada no campo (**2301**) TARINT que o precede.

As ocorrências relativas aos campos (**2301**) TARINT correspondem, por exemplo, a:

- Levantamentos efectuados por clientes de outros Bancos que não o do CA (**O21**)
- Operações efectuadas por clientes "*not-on-us*" (internacionais) (**T41**)
- Outras operações efectuadas por clientes de outros Bancos que não o do CA (**O22**)
- Levantamentos efectuados por cartões *co-branded* (**OAB**)

No ficheiro **MDST5** são informadas todas as operações cliente que, tendo ou não, valor contabilístico, são objecto de tarifário interbancário ou de facturação pela SIBS (ex.: pedido de livro de cheques, alteração de PIN, etc.).

Ver a **tabela** presente no ficheiro e que relaciona a operação realizada com a tarifa aplicada.

Por outro lado, o ficheiro **MMOV5** apresenta todas as operações referentes a totais de comerciantes e empresas alvo de tarifas (TARSIBS-E e TARINT-E).

O campo (**2300**) TARSIBS-E permite ao Banco actualizar os contadores do grupo do tarifário indicado, para que no final do mês possa validar a factura da SIBS. O campo (**2301**) TARINT-E indica a rubrica de tarifário interbancário, sendo o valor preenchido no campo (**050**) COMEMI, ou (**051**) COMPROP ou (**052**) COMREP, conforme o detalhe de registo.

Nota:

Os campos relativos às tarifas foram expandidos por forma a permitir uma revisão da estrutura do tarifário. Assim, o Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo, passam de um byte para dois, totalizando o código de rubrica 6 bytes. Até à revisão da estrutura do tarifário, e para acomodar o actual, as rubricas passam a conter um espaço depois do Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo (ex.: “G21” -> “G 2 1 ”).

Para efeitos de apresentação e por uma questão prática mantém-se o layout anterior nas tabelas auxiliares.

Anterior

O - TARIFÁRIO INTERBANCÁRIO - OUTROS SERVIÇOS

Tarifário Interbancário relativo a serviços prestados pela SIBS por delegação do Banco de Portugal.

O6 - TELECOMPENSAÇÃO DE CHEQUES - I

- O61 - Custo de cheque truncado devolvido
- O62 - Provento de cheque truncado devolvido
- O63 - Custo de pedido de fotocópia de cheque
- O64 - Provento de pedido de fotocópia de cheque
- O65 - Custo de inex. de resposta a ped. de fot. de cheque
- O66 - Prov. de inex. de resposta a ped. de fot. de cheque
- O67 - Custo para cheq. que não permitem trat. automático
- O68 - Prov. para cheques que não permitem trat. autom.

O7 - TELECOMPENSAÇÃO DE CHEQUES - II

- O71 - Custo de doc. sem linha óptica protegida
- O72 - Provento de doc. sem linha óptica protegida
- O73 - Custo de doc. sem linha óptica nacional
- O74 - Provento de doc. sem linha óptica nacional
- O75 - Custo de ordem de pagamento da Seg. Social
- O76 - Provento de ordem de pagamento da Seg. Social
- O77 - Custo por doc. apresentado não compensável
- O78 - Provento por doc. apresentado não compensável

O8 - TELECOMPENSAÇÃO DE TEIs

- O80 - Custo por registo contabilístico de TEI urgente
- O81 - Provento por registo contabilístico de TEI urgente
- O82 - Custo de devolução de TEI de baixo valor
- O83 - Provento de devolução de TEI de baixo valor
- O84 - Custo de resposta a pedido de NIB
- O85 - Provento de resposta a pedido de NIB
- O86 - Custo de inex. de resposta a pedido de NIB
- O87 - Provento de inex. de resposta a pedido de NIB
- O88 - Custo de processamento de TEI sem adenda e sem NIB
- O89 - Provento de processamento de TEI sem adenda e sem NIB
- O8A - Custo por processamento de pedido de devolução
- O8B - Provento por processamento de pedido de devolução
- O8C - Custo por inexistência de resposta a pedido de devolução
- O8D - Provento por inexistência de resposta a pedido de devolução
- O8E - Custo de inex. de resposta a pedido de NIB (Efeitos)
- O8F - Provento de inex. de resposta a pedido de NIB (Efeitos)
- O8G - Custo de processamento de TEI transfronteira sem NIB
- O8H - Provento de processamento de TEI transfronteira sem NIB

09 - TELECOMPENSAÇÃO DE EFEITOS

- O91 - Custo de Efeito domiciliado
- O92 - Provento de Efeito domiciliado
- O93 - Custo de Efeito não domiciliado cobrado
- O94 - Provento de Efeito não domiciliado cobrado

OD – DÉBITOS DIRECTOS

- OD01 - Provento por IDD recebida pelo Banco do Devedor no ficheiro RDB < 25 Euros
- OD02 - Custo por IDD transmitida pelo Banco do Credor no ficheiro EDR < 25 Euros
- OD03 - Provento por IDD recebida pelo Banco do Devedor no ficheiro RDB = 25 Euros e < 50 Euros
- OD04 - Custo por IDD transmitida pelo Banco do Credor no ficheiro EDR = 25 Euros e < 50 Euros
- OD05 - Provento por IDD recebida pelo Banco do Devedor no ficheiro RDB = 50 Euros
- OD06 - Custo por IDD transmitida pelo Banco do Credor no ficheiro EDR = 50 Euros
- OD07 - Provento por Rejeição de IDD recebida pelo Banco do Credor no ficheiro RDB < 25 Euros
- OD08 - Custo por Rejeição de IDD transmitida pelo Banco do Devedor no ficheiro RSP < 25 Euros
- OD09 - Provento por Rejeição de IDD recebida pelo Banco do Credor no ficheiro RDB = 25 Euros e < 50 Euros
- OD10 - Custo por Rejeições de IDD transmitida pelo Banco do Devedor no ficheiro RSP = 25 Euros e < 50 Euros
- OD11 - Provento por Rejeição de IDD recebida pelo Banco do Credor no ficheiro RDB = 50 Euros
- OD12 - Custo por Rejeição de IDD transmitida pelo Banco do Devedor no ficheiro RSP = 50 Euros
- OD13 - Provento por Anulação de IDD (ex-revogação) recebida pelo Banco do Credor no ficheiro RDB > 800 euros
- OD14 - Custo por Anulação de IDD (ex-revogação) transmitida pelo Banco do Devedor no ficheiro RSP > 800 euros

Nota:

Os campos relativos às tarifas foram expandidos por forma a permitir uma revisão da estrutura do tarifário. Assim, o Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo, passam de um byte para dois, totalizando o código de rubrica 6 bytes. Até à revisão da estrutura do tarifário, e para acomodar o actual, as rubricas passam a conter um espaço depois do Grupo, Subgrupo e Sub-subgrupo (ex.: "G21" -> "G 2 1 ").

Para efeitos de apresentação e por uma questão prática mantém-se o layout anterior nas tabelas auxiliares.

[Anterior](#)